Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 121 - Ano 94 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 13, 14 e 15 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

RS dobra exportações para Índia, que já é o 5º mercado

Óleo de soja lidera vendas do Estado ao país mais populoso do mundo, que amplia comércio p. 5

TÂNIA MEINERZ/JC



Complexo de aerogeradores deve seguir funcionando por mais 16 anos; com 148 turbinas, tem capacidade de gerar 317,9 MW de energia p. 10

Parque eólico pioneiro no Rio Grande do Sul completa duas décadas de atividades

Indicadores
12 de novembro de 2026

B3
Volume: R$ 32,241 bi
-0,43%
O Ibovespa encerrou o pregão desta quinta-feira em queda, aos 171.324,31 pontos, pressionado pelo setor financeiro. Dólar foi a R$5,65 e atingiu maior nível desde junho de 2025.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,03%	+6,33%	+9,07%

Dólar

Comercial	5,6514/5,6519
Banco Central	5,6137/5,6143
Turismo	5,6800/5,7730

Euro

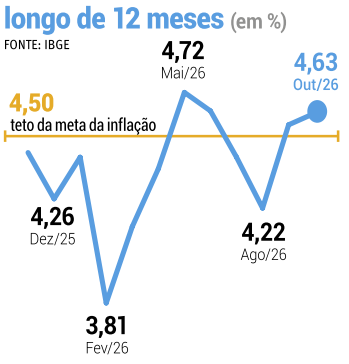
Comercial	6,2479/6,2486
Banco Central	6,2121/6,2133
Turismo	6,3500/6,4430

CONJUNTURA p. 11

Inflação do País acumulada em 12 meses volta a superar o teto da meta

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



BALANÇOS p. 14

Banrisul e Grupo Panvel registram lucro no 3º trimestre

COMBUSTÍVEIS p. 7

Conselho da Agergs aprova revisão tarifária para a Sulgás

CADERNO VIVER

A cena do rock gaúcho no Sul e Fronteira Oeste

JOEL SAGET/AFP/JC



CEO da Nvidia, Jensen Huang não resistiu à crise na empresa

MERCADO

CEO renuncia após suspeita de espionagem e Nvidia perde US$ 500 bi em valor

As ações da Nvidia despencaram mais de 14% após a renúncia do CEO. Ele será substituído interinamente por Colette Kress, vice-presidente e CFO. p. 6

TRABALHO p. 22

Dino mantém fim da escala 6x1 para 16 de dezembro

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Entre metas e prazos a cumprir, fim de ano pede um respiro

O fim do ano se aproxima e, para muitas pessoas, esse período é de intensa agenda. No trabalho, acumulam-se metas, prazos e tarefas para cumprir. Na vida pessoal, multiplicam-se os compromissos, os preparativos para as festas, as preocupações financeiras e as demandas familiares. A rotina ganha um ritmo acelerado, por vezes acompanhada da cobrança de resolver em poucas semanas tudo aquilo que ficou pendente ao longo do ano, e o descanso é colocado em segundo plano.

Os números sobre a saúde mental dos brasileiros são um lembrete de que os limites físicos e emocionais precisam ser respeitados. Dados do Ministério da Previdência Social revelam que, em 2025, foram concedidos mais de 546 mil benefícios por incapacidade temporária decorrente de transtornos mentais e comportamentais, um aumento de 15,66% em relação a 2024. Somente os afastamentos especificamente identificados como burnout, síndrome associada ao esgotamento profissional, passaram de 823 em 2021 para 7.595 no ano passado.

Esses registros são apenas parte do problema, já que não incluem dados de trabalhadores afastados por períodos inferiores a 15 dias, sem necessidade de recorrer ao INSS, nem aqueles que seguem exercendo suas atividades mesmo diante de sinais de sofrimento emocional. Além disso, situações de esgotamento podem estar associadas a quadros de ansiedade e depressão, que também figuram entre as principais causas de afastamento do trabalho.

É importante refletir como a sociedade lida com a produtividade e o descanso. As empresas devem oferecer ambientes de trabalho saudáveis, com condições adequadas e respeito aos limites dos profissionais. Mas também é fundamental que cada pessoa encontre espaço no seu cotidiano para atividades que proporcionem prazer, tranquilidade e convivência.

Em Porto Alegre, a tradicional Feira do Livro, que segue até domingo (15) na Praça da Alfândega, é uma oportunidade para uma pausa dos dias corridos. Caminhar entre as bancas, descobrir novos autores, participar de atividades culturais ou aproveitar o ambiente são maneiras de dedicar algum tempo a si mesmo. O mesmo vale para um passeio ao ar livre, uma conversa com amigos, a prática de atividades físicas ou momentos de descanso offline, longe do celular.

> É importante refletir sobre como a sociedade lida com a produtividade e o descanso

Essas iniciativas não substituem o acompanhamento profissional quando necessário, nem resolvem problemas relacionados às condições de trabalho. Entretanto, ajudam a lembrar que o bem-estar não pode ser tratado como algo secundário, reservado apenas aos períodos de férias ou a raros momentos em que todas as obrigações estiverem cumpridas.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

OZAN KOSE/AFP/JC



A COP31, conferência do clima da ONU, começou nesta semana na Turquia, reunindo líderes mundiais. Entre os temas debatidos estão a aceleração da transição energética e a proteção das florestas tropicais. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra desta semana, no ar nas redes sociais do Jornal do Comércio a partir do meio-dia. A apresentação é de Mauro Belo Schneider.

ARTE/JC



A falta de mão de obra gera um apagão no setor da construção civil gaúcha. O envelhecimento dos profissionais e o desinteresse dos jovens em atuar na profissão preocupam o Sinduscon-RS. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Cláudio Isaías com imagens e edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Empreender em 2027 exigirá muito mais do que uma boa ideia. O empresário precisará compreender as transformações do mercado, antecipar tendências e tomar decisões estratégicas. A reforma tributária reforça a importância de formar líderes que saibam lidar com mudanças e transformar desafios em oportunidades." **Lucas Minucci,** professor de administração financeira da PIB The New College.

"A proteção oferecida pela natureza tem grande valor econômico e precisa ser considerada nas decisões sobre o litoral." **Janaína Bumbeer,** gerente de projetos da Fundação Grupo Boticário.

"Queremos que as tecnologias e o conhecimento se traduzam em oportunidades concretas de geração de trabalho, renda e inclusão produtiva, fortalecendo as economias locais e promovendo um desenvolvimento sustentável que alcance os territórios e melhore a vida das comunidades." **André Machado,** presidente da Fundação Banco do Brasil.

"A MP da renegociação das dívidas rurais não é a solução definitiva. Precisamos do fundo garantidor, do seguro rural, de outras medidas para fazer essa agricultura pujante que nós temos no Brasil continuar crescendo; gerando emprego, renda e dignidade e ajudando a balança comercial brasileira." **Tereza Cristina,** senadora (PP-MS).



MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

O coração está sujeito a mudanças: em alguns momentos, está alegre, depois, triste; em outros, fica calmo; depois, agitado. Às vezes manifesta amor, outras, rancor. Embora a vida possa ser como um barco à deriva, "na vontade do ser humano, há um poder de desejo que muda nossa escuridão em sol" (Kahlil Gibran).

Meditação

O desejo profundo de vencer, unido a uma grande determinação, poderá ser a âncora que sustentará o ser humano.

Confirmação

"O Senhor estará a teu lado e guardará teu pé, para que não sejas preso" (Pr 3,26).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



A múmia da Ramiro

Na quinta-feira, a página publicou foto da Casa Torelly, na avenida Independência, que está sendo revitalizada, providência que rendeu comentários elogiosos de leitores. A imagem de hoje também é de Porto Alegre, de um casarão de 1911 na rua Ramiro Barcelos, que não tem igual sorte: oca por dentro e periclitante por fora. Parece uma múmia sem recheio, só com as bandagens.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Mania de capotamento

Chama atenção a grande incidência de carros capotados em Porto Alegre. Na quinta-feira, houve um na rua Lucas de Oliveira que resultou em enorme congestionamento. Na madrugada, um carro rodopiou e ficou de pé na saída do Túnel da Conceição. Na avenida Ipiranga, vez por outra um automóvel toma banho no Arroio Dilúvio. Às vezes, é resultado de noites molhadas por água que passarinho não bebe; em outras, é imperícia mesmo. O que explica boa parte dos acidentes nas estradas. O povo chama esse tipo de motorista de "meia-roda".

Nova Rua Coberta

A prefeitura de Gramado concluiu o processo licitatório que definirá o futuro da Rua Coberta. A cooperativa Sicredi foi a grande vencedora da concorrência pública e assumirá integralmente os custos de revitalização da Rua Coberta, garantindo também a concessão dos naming rights (direitos de nomeação) do espaço pelo período de 20 anos. A obra está orçada em R$ 11,9 milhões.

Por falar em Gramado

O Natal Luz ocupa o segundo lugar na lista de festas populares favoritas e mais desejadas pelos brasileiros, de acordo com a pesquisa "O Brasil no espelho", da Quaest. Atraiu mais de 2,8 milhões de pessoas na última edição.

Caixinha, obrigado

O governo federal deve propor o adiamento da cobrança da CBS para fevereiro de 2027. Como se recorda, o Tribunal de Contas da União (TCU) sugeriu a alíquota do imposto em 11,3% para 2027; a taxa pode resultar em R$ 147 bilhões a mais de arrecadação do que o estimado.

Cinema ao ar livre

O Shopping Total recebe neste sábado, às 19h, uma sessão gratuita de cinema ao ar livre no Largo Cultural. A atração será o filme brasileiro *Uma Carta para Papai Noel*, em uma iniciativa do projeto Arte Sesc – Cultura por toda parte, realizada pelo Sesc Alberto Bins. A ideia é reunir famílias, então levem suas cadeiras.

A saúde e o 6x1

O fim da escala 6x1 preocupa hospitais, clínicas e laboratórios brasileiros. A mudança poderá representar um custo adicional entre R$ 7 bilhões e R$ 12 bilhões por ano, segundo estimativas de Antonio Britto, diretor-executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp). Britto foi governador do Rio Grande do Sul de 1995 a 1998. Por sinal, por onde passou sua atuação na iniciativa privada sempre é elogiada.

HISTORINHA DE SEXTA

A caneta-tinteiro e outras histórias

Quem nasceu para esferográfica Bic nunca chegará a uma caneta Waterman. Quer dizer, pelo menos no preço. Mas antes de dizer quanto custa uma beleza dessas, retrocedamos aos anos 1950, quando da geração que hoje já passou folgado dos 70 anos.

No ensino fundamental ou primário, como se chamava naquele tempo, escrevia-se com giz no quadro negro e com uma estranha pedra que riscava um mini quadro chamado lousa. Só de lembrar o som destes dois bicudos que não se beijavam, dá um não-sei-o-que nos dentes.

Felizmente a lousa estava a caminho da extinção, então, para fazer o tema usava-se lápis, que ia de 2 a 3 conforme a dureza do grafite espetado bem no meio de um pedaço de madeira roliço. O número 1 gastava rápido, mas era mais fácil de apagar com a borracha marca Mercur.

Então, se "apontava" o lápis com o que estivesse mais à mão, tipo canivete. Esses "apontadores" mais modernos, de enfiar o lápis e girá-lo, só apareceram mais tarde.

Surgiu uma caneta meia-boca, a Schaeffer, mas o sonho de consumo de todos os estudantes era a caneta Parker 51 – houve uma 21, mas não a peguei. Era uma pena especial com uma mini bolinha de ouro ou aço inox na ponta, deslizava pelas páginas do caderno com suavidade. Mas era muito cara, normalmente se ganhava uma de aniversário, Natal ou na formatura do ginásio. Por isso se escolhia um paraninfo rico.

Ao girar e retirar a tampa, a pena aparecia nua; mais atrás, uma borracha molenga abrigava a tinta azul ou preta. Era chamada de indelével, e perdi muita camisa por vazamento de combustível da escrita. Cientes do estrago, os fabricantes de tinta de escrever lançaram o "azul lavável". Foi um pequeno passo para a humanidade, mas um salvador de camisas que podiam ser lavadas.

Mas antes da cara Parker, apareceu uma caneta-tinteiro barata e confiável, a Compactor. Na Parker 51 se apertava o tubinho de borracha com a pena mergulhada no tinteiro, que então sugava a tinta. Na Compactor, esse mecanismo consistia em uma peça retrátil; tirada do seu ninho e puxada para fora, aspirava a tinta.

Imaginem a mangueira do posto de gasolina, só que rígida e embutida na bomba. Pois é. Funcionava assim, só que em miniatura. E então lembrei de uma caneta-injeção de insulina usada pelo Paulo Sant'Ana.

Eu estava almoçando com amigos na Churrascaria Mosqueteiro, no Estádio Olímpico, e o trêfego colunista deitava falação na mesa ao lado mostrando a tal caneta – ele era diabético. Então levantou e foi para o banheiro, dizendo que ia aplicar uma dose. Voltou pouco depois e não parecia contente. Contou que, ao levantar a camisa para aplicar a insulina, um guri com jeitão hippie viu a cena e entendeu errado:

– *Tio, vai firme que não tô vendo nada.*

A Compactor me deu muitas alegrias e poucas tristezas; alegria quando, usada no exame, me dava 10; tristeza quando vinha um 4 ou 3 ou, pior, um redondo zero. Devo dizer que tive poucos zeros na minha vida estudantil, mas muito me envergonharam perante meus pais, especialmente o pai.

A Parker 51 que ganhei do paraninfo do ginasial, o doutor Lauro Juliano, durou uma eternidade. Lembro dela já homem feito. Quando faleceu de causas naturais, a borracha se soltou do tubo e ela se esvaiu em tinta azul lavável, o sangue das canetas daquele tempo. Talvez arteriosclerose. Bebia muito, mas eu só dava a ela tinta boa.

Então veio o império da longeva francesa Bic, e permitam-me contar outro causo. Em uma entrevista ao programa Crítica & Autocrítica da TV Bandeirantes, um dos entrevistadores perguntou ao doutor Antônio Ermírio de Moraes se era verdade que seu pão-durismo era tanto que só dava uma Bic nova se mostrasse a vazia.

– *Bem, meu caro, a Votorantim tem 43 mil funcionários. Se eu não cobrasse a vazia antes de dar uma cheia, imagina o prejuízo.*

Uma Waterman? A mais baratinha custa quase três quilos de alcatra, como se dizia antigamente.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Desenvolvimento do Centro


política

Relator do orçamento de 2027 aponta risco de parcelar salários

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou projeto de lei complementar que institui o Programa Centro+ e cria o Fundo Municipal do Polo do Centro Histórico, com isenções graduais do IPTU para intervenções em imóveis, entre outros benefícios (Jornal do Comércio, edição de 05/11/2026). A cidade não pode ser boa apenas para quem chega para investir. Precisa continuar sendo boa, principalmente, para quem já vive nela. Sou a favor de incentivar, atrair empresas, gerar empregos e desenvolver a cidade. Mas quero saber qual será o benefício concreto para quem já mora, trabalha e constrói a história desse lugar. Revitalizar prédios é importante, mas melhorar a vida das pessoas precisa ser o verdadeiro objetivo de qualquer política de desenvolvimento urbano. *(Alexandre Candano)*

Desenvolvimento do Centro II

Concordo que façam a valorização no Centro de Porto Alegre e achem solução para a questão dos moradores de rua, que perante os governantes são invisíveis. Locais bonitos precisam ter um conjunto de atitudes e soluções, não só visar o lucro imobiliário. Porto Alegre não é tão alegre em diversos locais. *(Vera Koren)*

Desenvolvimento do Centro III

Sou empresário do Centro Histórico de Porto Alegre e gostaria de entender a lógica da gestão pública. Quem já investe no Centro há anos, gera empregos, paga IPTU, ISSQN e tantos outros tributos, mesmo convivendo diariamente com a insegurança, a sujeira e a degradação urbana terá algum incentivo ou o benefício será exclusivamente para quem investir agora? *(Filipe Sales)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro de 2026, a edição do dia 20 será conjunta com a do dia 19 de novembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 18 de novembro.

A edição do dia 23 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 19 de novembro.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

Serviço obrigatório do atendimento humano

Abdon Barretto Filho

Com o desenvolvimento da inteligência artificial, algumas pessoas esquecem que o diferencial é o ser humano. O atendimento humano é fundamental para esclarecer eventuais dúvidas sobre equipamentos e serviços, relacionamentos comerciais, mercadológicos e de utilidade pública.

A Comunicação, a sociologia, a antropologia, a psicologia, a economia comportamental, entre outras ciências, reconhecem a necessidade do convívio entre humanos. Existe um amplo mercado com pessoas de gerações diferentes, hábitos e rendas disponíveis procurando e consumindo opções físicas e digitais nos seus relacionamentos, incluindo viagens e experiências.

Os prestadores de serviços turísticos e de hospitalidade reconhecem as comunicações e distribuições "figitais" (físicas e digitais) de acordo com seus clientes, colaboradores, sócios, fornecedores, comunidades e governos. A recente decisão governamental sobre as novas regras do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) instituídas pelo Decreto número 13.135/2026, de 02/11/2026, determinando obrigatoriedades importantes para empresas de setores regulados e financeiros merecem destaque.

A regra atinge principalmente empresas dos setores como telecomunicações, planos de saúde, energia elétrica e aviação e instituições financeiras, principalmente bancos, fintechs e serviços de pagamentos supervisionados pelo Banco Central do Brasil. As empresas devem oferecer a opção de falar com um atendente humano das 8h às 20h, em todos os dias da semana (incluindo sábados, domingos e feriados). A exigência vale tanto para chamadas telefônicas quanto para canais digitais (como chats e aplicativos de mensagens).

Relevantes na valorização do ser humano como profissional de atendimento, completando os serviços turísticos que sabem o diferencial humano em cada etapa das suas operações. Com os avanços tecnológicos, a "hora da verdade" acontece no atendimento humano que pode gerar a boa experiência ou não, a depender do profissional que realiza o atendimento.

> A competência profissional busca a satisfação do cliente, ética, responsabilidade e comprometimento

A inteligência artificial jamais vai substituir o talento humano. A competência profissional busca a satisfação do cliente, ética, responsabilidade, comprometimento social, cultural e comunitário. Será? Respeitam-se todas as opiniões contrárias. São reflexões. Podem ser úteis. Pensem nisso.

Economista e Mestre em Comunicação Social

Alfabetizar é abrir caminhos para aprender

Luciana Tondo

O Dia Nacional da Alfabetização, celebrado em 14 de novembro, é uma oportunidade para ampliarmos uma discussão que não deveria estar restrita às salas de aula: alfabetizar é criar condições para que as crianças desenvolvam autonomia, capacidade de expressão e uma relação significativa com o conhecimento.

> Pensar em alfabetização também significa considerar diferentes formas de aprender

Antes mesmo de dominar o código escrito, a criança interpreta imagens, histórias, gestos, sons e brincadeiras. Constrói sentidos a partir das experiências que vivencia e das relações que estabelece. Por isso, pensar em alfabetização também significa considerar diferentes formas de aprender e de se relacionar com o mundo.

É nesse ponto que a arte-educação pode desempenhar um papel relevante. Literatura, teatro, música, expressão corporal, jogos e brincadeiras funcionam como ferramentas complementares ao processo pedagógico e aproximam a criança dos conteúdos por caminhos que despertam o interesse. Quando uma história é lida em voz alta, encenada ou transformada em uma brincadeira, a leitura passa a envolver imaginação e construção coletiva de sentidos.

Essa abordagem também permite olhar para cada criança de maneira individualizada. Nem todas aprendem no mesmo ritmo ou respondem às mesmas estratégias. Algumas encontram uma porta de entrada para o conhecimento, outras se envolvem mais quando podem experimentar o corpo, desenhar, ouvir uma história ou interagir com os colegas.

Os desafios da alfabetização também estão relacionados às desigualdades sociais. Enquanto algumas crescem cercadas de livros, outras encontram barreiras relacionadas à infraestrutura, à renda e ao acesso a equipamentos culturais. Por isso, ações voltadas à educação e à cultura precisam ser mais frequentes e buscar reduzir essas distâncias.

É fundamental valorizarmos os educadores. Novas ferramentas e metodologias só ganham força quando professores têm oportunidade de conhecê-las e adaptá-las ao cotidiano escolar.

No Dia Nacional da Alfabetização, precisamos discutir que tipo de experiência queremos proporcionar às crianças durante esse percurso. Uma alfabetização efetiva desperta o desejo de compreender e fazer dela uma experiência de descoberta pode ser um dos caminhos para construirmos uma educação mais inclusiva.

Produtora cultural e sócia da Amora Produções Culturais

Leia o artigo "Um gesto simples que transforma relações", de Maurício Coloniezzi Erthal, em www.jornaldocomercio.com

economia

Exportações gaúchas para a Índia dobram em 2026

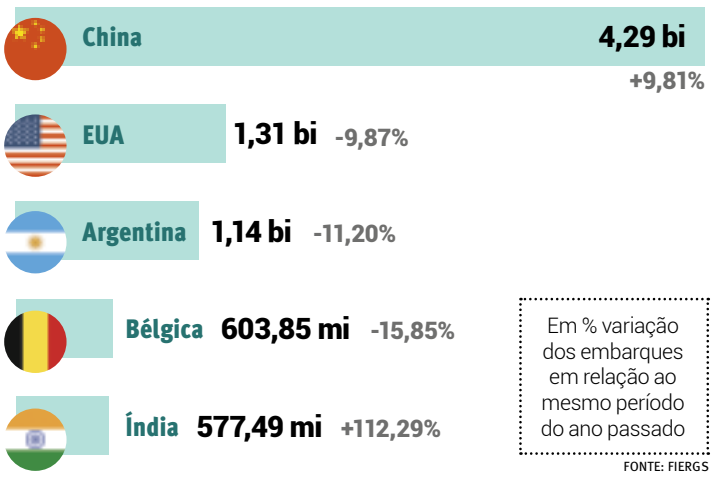
País saltou da 17ª para a quinta posição entre os parceiros comerciais do Estado, com alta de 112,92% nos embarques

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Principais destinos das exportações gaúchas em 2026

Em US$



FONTE: FIERGS

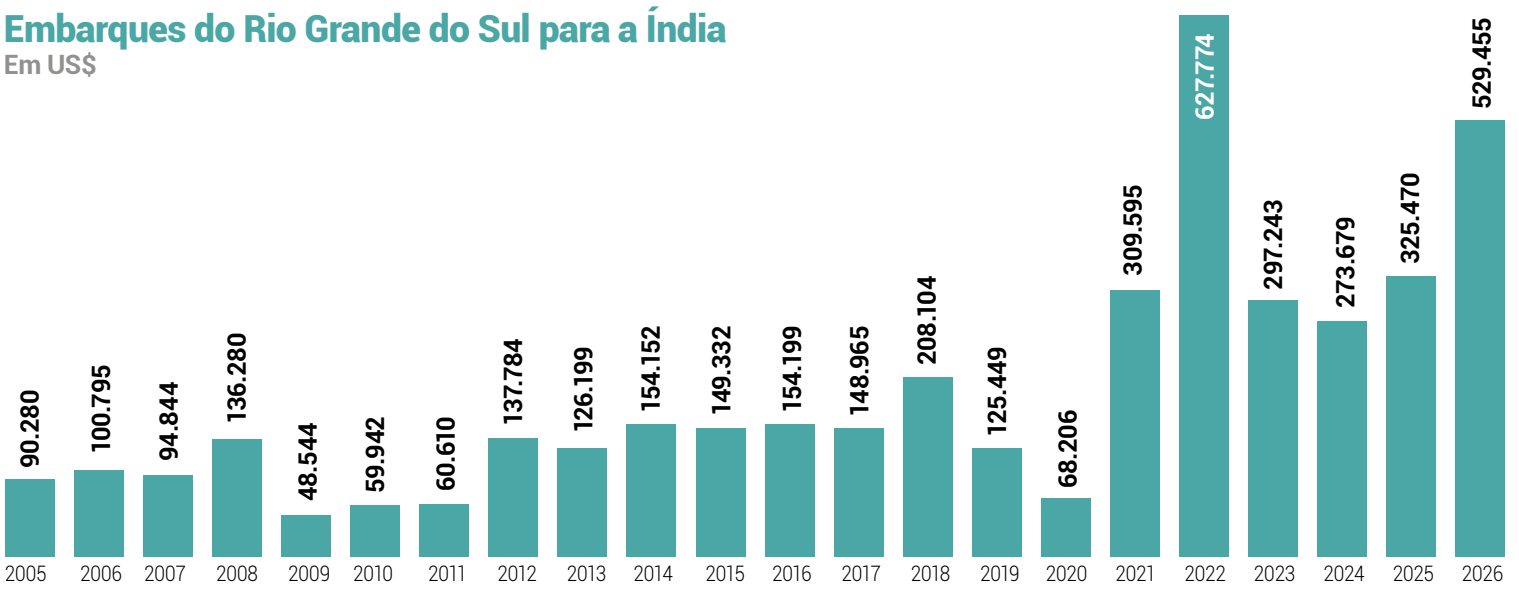
ARUN SANKAR/AFP/JC



Participação indiana no total exportado pelo RS (3,02%) também dobrou

Embarques do Rio Grande do Sul para a Índia

Em US$



A Índia ultrapassou a China em população e reúne aproximadamente 1,5 bilhão de habitantes, quase 18% da população mundial. Além disso, apresenta um perfil demográfico jovem: metade dos indianos tem menos de 25 anos, enquanto a idade média é de aproximadamente 29 anos. O país também possui uma classe média estimada em mais de 300 milhões de pessoas, o que representa um mercado consumidor de grande potencial.

"Qualquer percentual de entrada de uma faixa dessa população em um novo nível de renda já aumenta o consumo exponencialmente. É o caso dos alimentos. A Índia continua e será sempre um país importante na área de importação de alimentos", avalia.

O crescimento segue uma tendência nacional. Entre 2005 e 2025, as exportações brasileiras para o mercado indiano cresceram 503%, segundo D'Andrea. O aumento é considerado expressivo considerando que, embora ambos os países sejam parte do Brics, o acordo comercial entre Mercosul e Índia ainda possui limitações.

Entretanto, o avanço ainda é restrito a alguns produtos. No Rio Grande do Sul, as exportações de óleo de soja cresceram aproximadamente 160% na comparação interanual – e é o produto que, sozinho, concentra quase 80% da pauta exportadora dedicada ao mercado indiano. Também se destacaram a celulose, com avanço de 279%, e as frutas, especialmente as maçãs, cujas vendas aumentaram 620%. Nacionalmente, os combustíveis despontam, com um aumento de 154%, concentrado no petróleo

Na avaliação de D'Andrea, entretanto, a oportunidade está em ampliar essa presença dos produtos gaúchos para outros segmentos, aproveitando a diversificação da indústria gaúcha. Energia, agronegócio, saúde, tecnologia e indústria de defesa são algumas das áreas que podem favorecer a aproximação entre os dois países.

A aproximação também começa a aparecer nas estratégias de internacionalização de empresas do Estado. No início de novembro, a Mantova, fábrica de tubos plásticos de Caxias do Sul, realizou recentemente seu primeiro embarque de produtos para a Índia, enquanto a Tramontina inaugurou no país sua primeira fábrica fora do Brasil em 2025.

Para D'Andrea, a instalação de unidades produtivas e estruturas comerciais no exterior representa uma etapa mais avançada do processo de internacionalização. Empresas com maior estrutura e experiência internacional podem, na sua avaliação, funcionar como referência para outras companhias interessadas em acessar o mercado indiano.

Entretanto, o representante da Fiergs avalia que há obstáculos históricos a serem superados para a ampliação das relações comerciais entre o RS e a Índia. Entre eles, estão a distância geográfica, que incide sobre dificuldades logísticas, e as diferenças culturais.

A ausência de voos diretos entre os países, exemplifica D'Andrea, dificulta o deslocamento de empresários e a aproximação entre os mercados. No transporte de mercadorias, também é necessário, na sua avaliação, ampliar a cooperação logística e as rotas marítimas para facilitar os fluxos de exportação e importação.

No aspecto cultural, as diferenças religiosas, de organização social e de relações hierárquicas exigem adaptação das indústrias gaúchas para a conquista do mercado. Afinal, são fatores que influenciam nos hábitos de consumo e na condução dos negócios. Por isso, D'Andrea defende que as empresas brasileiras invistam em conhecimento sobre o mercado local antes de avançar em suas estratégias comerciais. No campo tarifário, o acordo entre Mercosul e Índia ainda é considerado limitado pelo especialista: "Tem poucas linhas tarifárias contempladas e preferências que, em boa parte dos produtos, ficam entre 10% e 20%. É importante avançar na ampliação desse instrumento, para que deixe de ser apenas um acordo de preferências tarifárias fixas e se aproxime de um acordo de livre comércio, com maior abrangência de produtos. Isso permitiria ampliar a competitividade das empresas brasileiras e gaúchas no mercado indiano e criar novas oportunidades de negócios", avalia.

D'Andrea também defende a realização de mais missões empresariais, eventos de aproximação e intercâmbios de informações entre os dois países. Embora o Brasil já mantenha relações diplomáticas e comerciais com a Índia no âmbito dos Brics, a avaliação é de que ainda falta uma estratégia mais ativa de aproximação empresarial.

V·tal **V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.**
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 02.041.460/0001-93 - NIRE 35.300.551.818
AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA
A **V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.**, CNPJ: 02.041.460/0001-93, torna público que requereu ao IBAMA, a Licença de Operação - LO, para o cabo submarino de fibra óptica que conecta a Branch Unit (BU) instalada nas coordenadas 31º 51,6803S 48º02,9038W até a região de Tramandaí/Balneário Pinhal no estado do Rio Grande do Sul (RS), na data de 04 de novembro de 2026. Processo: 02001.024110/2024-68. **Bruno Giovenazzi -** Representante Legal.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

banrisul

Fiscal pesa, mas não explica tudo sobre juro alto no Brasil

Dívida pós-fixada e crédito direcionado ajudam a explicar taxas elevadas

Muitos afirmam que o Brasil tem um dos juros reais mais altos do mundo porque o governo gasta demais. Há verdade nisso, mas a história é mais complexa. Num estudo recente, publicado no blog do FGV Ibre, procurei medir quanto do problema se deve, de fato, às contas públicas.

Comparei o Brasil com sete emergentes que também adotam metas de inflação: México, Chile, Colômbia, Peru, África do Sul, Indonésia e Filipinas. Para a comparação ser justa, descontei duas coisas que naturalmente elevam os juros de um país: o juro real americano, que funciona como referência global, e o prêmio de risco cobrado pelos investidores para emprestar a cada governo -prêmio esse que deveria incorporar as preocupações quanto à solvência em moeda externa e fiscal, entre outros fatores.

Mesmo fazendo esses ajustes, o juro real brasileiro ficou, em média, cerca de três pontos percentuais acima do dos demais de 2001 a 2025. É esse "excesso" que precisa de explicação.

Para refinar a análise, busquei relacionar esse excesso de juros com o chamado impulso fiscal: quanto o governo injeta (ou retira) de estímulo na economia a cada ano, já que não necessariamente isso estaria captado pelo risco-país.

O resultado da análise tem duas partes. A primeira confirma a intuição: no Brasil, quando o governo promove expansão fiscal, o juro sobe. Cada ponto do PIB de estímulo fiscal por ano está associado a juros cerca de 1,9 ponto mais altos. Curiosamente, essa relação não aparece nos outros países.

A segunda parte é a surpresa. Mesmo com impulso fiscal neutro, o juro brasileiro ainda ficaria uns 3,4 pontos acima da referência. Em nenhum dos outros países esse número passa de 1,1 ponto. Ou seja: as expansões e os ajustes fiscais explicam bem as oscilações do juro, mas não o seu patamar.

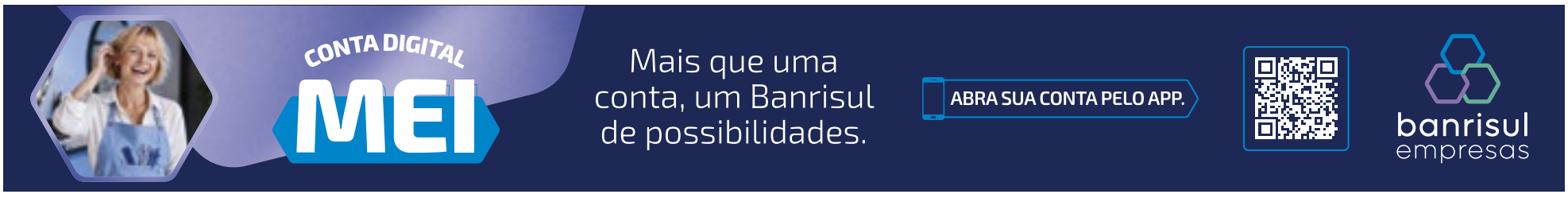
A África do Sul ajuda a decifrar o enigma. É o país com quadro fiscal mais parecido com o nosso: dívida pública de cerca de 78% do PIB, que cresceu até mais rápido que a brasileira na última década, e poupança igualmente baixa. Mesmo assim, lá o juro com impulso fiscal neutro ficaria só 0,2 ponto acima da referência.

O que nos distingue, então? Sobretudo o funcionamento dos mercados de dívida pública e de crédito. Metade dos títulos públicos brasileiros é pós-fixada, isto é, rende a própria Selic; na África do Sul, só 5%. Estrangeiros detêm cerca de 10% da nossa dívida em reais, ante mais de um quarto lá. Mais de 40% do crédito aqui é direcionado, com taxas reguladas que pouco reagem à Selic, como no rural e no imobiliário. E o spread bancário, a diferença entre o que os bancos pagam para captar e o que cobram para emprestar, é muitas vezes maior.

Na prática, isso faz o juro brasileiro se comportar como o de uma economia fechada, definido quase só por poupadores locais. E enfraquece a política monetária: se uma fatia grande do crédito não sente a Selic e as pessoas ficam mais "ricas" instantaneamente quando o juro sobe (em razão dos pós-fixados), o Banco Central precisa subir mais os juros para obter o mesmo efeito sobre a inflação.

A consolidação fiscal necessária hoje, de 2 a 3 pontos do PIB nos próximos anos, poderia reduzir o juro real dos quase 8% de 2023-25 para perto de 5,5% a 6% anuais em 2027-30. Mas, sozinha, não nos aproximaria de forma duradoura de México, Chile ou África do Sul.

Esse diagnóstico, aliás, une economistas de correntes distintas. Heterodoxos criticam a indexação da dívida à Selic e a concentração bancária; ortodoxos, o crédito direcionado, uma espécie de "meia-entrada", e a insegurança jurídica, a inadimplência e os impostos que encarecem os empréstimos. Ambos apontam para as mesmas variáveis. A questão não é se o fiscal importa, mas o que mais importa além dele.



Ações da Nvidia desabam mais de 14% após renúncia de Huang

/ TECNOLOGIAS

As ações da Nvidia despencaram mais de 14% na Nasdaq nesta quinta-feira, após o anúncio da renúncia do CEO da empresa, Jensen Huang. Ele será substituído interinamente por Colette Kress, atual vice-presidente executiva e CFO da empresa.

Os papéis da fabricante de chips já estavam em queda de 8% no pré-mercado e despencaram para US$ 148,80, desvalorização de 14,35% pouco depois da abertura das negociações, por volta das 11h30 (horário de Brasília).

O preço da ação é o menor durante uma sessão da Nasdaq desde 24 de julho de 2025, quando chegou a ser vendido por US$ 147,96. O pico de negociação foi em 6 de outubro deste ano, quando a ação valia US$ 243,37. Em pouco mais de um mês, a Nvidia viu o papel perder quase 38,85% do valor, o equivalente a US$ 94,57.

Foi o terceiro dia de forte queda nesta semana. A crise fez com que a governança da fabricante de chips passasse a ser questionada e levou as ações a despencarem 9,5% na segunda-feira e terça-feira. Na quarta-feira, os papéis fecharam em alta de 2,87%, mas voltaram a desabar nesta quinta. A situação provocou uma desvalorização de mais de US$ 500 milhões em valor de mercado.

A empresa também enfrentou forte queda em dois dos principais mercados europeus. Na Bolsa de Londres, as ações chegaram a desabar 15,3%, a 148,80 libras (R$ 1.107,12), por volta das 11h30 (horário de Brasília). Já em Frankfurt, na Alemanha, a queda foi de 13,48%, a 135,42 euros (R$ 835,46), às 11h15.

Huang deixou os cargos de presidente, CEO e integrante do conselho de administração após um escândalo envolvendo casos extraconjugais revelados nesta semana, sendo que um deles foi com uma mulher suspeita de atuar como espiã da China.

I-HWA CHENG / AFP / JC



Jensen Huang deixou o cargo de CEO da companhia nesta quinta-feira

A Nvidia disse que iniciou a busca por um novo CEO, e que vai considerar candidatos internos e externos. A CEO interina está na empresa desde 2013, e "desempenhou papel fundamental no crescimento e na evolução da Nvidia", afirmou a companhia em nota.

A fabricante de chips é uma das empresas mais valiosas do mundo e foi a primeira a atingir US$ 5 trilhões em valor de mercado. Huang, taiwanês radicado na Califórnia, era um dos executivos mais longevos do Vale do Silício e um dos protagonistas do boom da inteligência artificial no mundo. Ele criou a empresa em 1993 e é detentor de 3,56% das ações.

Empresa busca um sucessor definitivo

A Nvidia iniciou a busca por um CEO definitivo, com a possibilidade de considerar candidatos internos e externos para a vaga. Agora, pela primeira vez desde que cofundou a companhia, em 1993, a empresa tem uma figura central que não seja Jensen Huang, e a busca por quem deve substituir a atual CEO interina passa por vários nomes.

De acordo com a Bloomberg, o conselho da Nvidia contratou uma empresa externa de recrutamento para identificar possíveis substitutos em definitivo de Huang. Na quarta-feira, o conselho avaliou a possibilidade de buscar um novo chefe permanente para a Nvidia, além da escolha da CEO interina, definida nesta quinta-feira.

"Sempre soubemos que a dependência de uma figura-chave era um problema para a Nvidia", disse Stacy Rasgon, analista da Bernstein. "

economia

Agergs aprova revisão tarifária da Sulgás

Valor da margem bruta de gás natural da concessionária ficou em R$ 0,4976 por metro cúbico

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) analisou nesta quinta-feira o processo de revisão tarifária ordinária da Sulgás. O órgão regulador estipulou a margem bruta da distribuidora gaúcha em R$ 0,4976 por metro cúbico de gás natural. O valor poderia ser maior, de R$ 0,5427 por metro cúbico, no entanto houve o abatimento de R$ 0,0451 de uma parcela de retroatividade que incidia na tarifa.

A margem bruta é a parcela que cobre todos os custos operacionais da concessionária e que remunera seus investimentos. Hoje, a margem da Sulgás, também por conta de retroatividades, já que as revisões tarifárias da Sulgás têm constantemente sofrido atrasos, está em cerca de R$ 0,6588 por metro cúbico de gás natural. Ou seja, na prática a tarifa do gás irá cair nos próximos dias.

Sobre as distorções causadas pela retroatividade dos aumentos que incidem nas tarifas da Sulgás, o conselheiro da Agergs Lucas Salomon da Silva Fuhr adianta que a meta da agência é que a partir de 2027 sejam evitados novos atrasos na análise da tarifa, respeitando a data-base de maio para o reajuste.

Mesmo com os atrasos das revisões, o coordenador de regulação e tarifas da Sulgás, Pedro Azambuja, vê evoluções nas análises. Ele lembra que a metodologia aplicada neste ano foi a mesma usada em 2025, o que torna mais estável o procedimento.

O presidente da Sulgás, Marcelo Leite, assinala que, desde que foi privatizada em 2021, a distribuidora de gás natural tem elevado o volume de investimentos. "Estando inserida em um ambiente mais competitivo e dinâmico", aponta o executivo.

O valores praticados nas tarifas da concessionária também geram críticas pelo lado de representantes de consumidores. O diretor de Gás Natural da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia), Adrianno Lorenzon, argumenta que é preciso separar a questão da retroatividade da margem estrutural para avaliar a questão. Segundo ele, se for descartada a retroatividade, a margem da Sulgás teve um aumento de 22% com essa revisão.

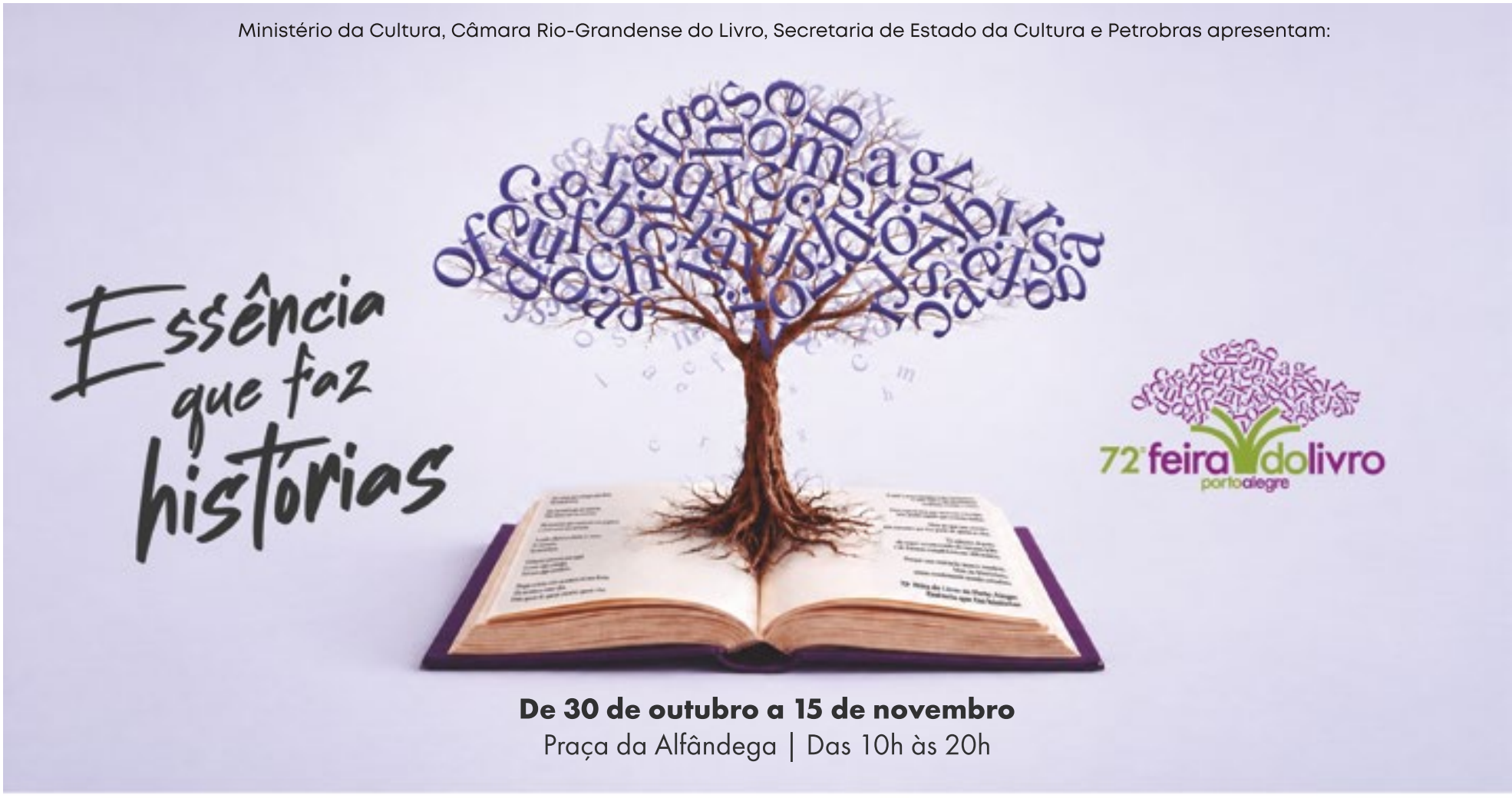
O integrante da Abrace Energia acrescenta que os investimentos da empresa são desproporcionais ao crescimento do mercado de gás no Rio Grande do Sul. Isso acaba onerando a tarifa dos consumidores.

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC



Agência debateu tema em reunião realizada nesta quinta-feira

O conselheiro-presidente da Agergs, Marcelo Spilki, considera que a agência vem passando por um período de amadurecimento quanto aos procedimentos de revisão tarifária do setor de gás natural. Ele revela que a Agergs já contratou uma consultoria para ajudá-la nos próximos processos.



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Filipinas deve estender suspensão a suínos até 2027

Restrição pode durar até 200 dias; medida preocupa criadores gaúchos, que já recebem menos que o custo de produção

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A suspensão das importações de carne suína pelas Filipinas, inicialmente prevista por 60 dias, poderá se estender por até o final de março de 2027, ampliando os riscos para o setor no Brasil e no Rio Grande do Sul. O governo filipino admite prolongar a restrição caso os preços pagos aos criadores locais não se recuperem, enquanto entidades do país asiático pressionam também pelo aumento das tarifas de importação.

A possibilidade preocupa os produtores gaúchos, que já enfrentam preços inferiores aos custos de produção e têm nas Filipinas seu principal mercado externo.

O secretário de Agricultura das Filipinas, Francisco Tiu Laurel Jr., afirmou que a duração da medida dependerá da recuperação dos preços internos. Atualmente, os criadores locais recebem entre 140 e 150 pesos filipinos por quilo de suíno vivo (R$ 12,28 a R$ 13,16), abaixo do custo de equilíbrio estimado em 165 pesos (R$ 14,47).

No Rio Grande do Sul, o presidente da Associação de Criadores de Suínos (Acsurs), Valdecir Folador, alerta que a interrupção das compras poderá agravar a pressão sobre as cotações.

"Isso é um volume de carne que fica no mercado interno, concorrendo já com a superoferta que nós estamos tendo no mercado interno", afirma Folador. Entre janeiro e setembro, o Estado exportou 120,3 mil toneladas de carne suína às Filipinas, equivalentes a 40,6% dos embarques gaúchos.

Segundo o dirigente, a produção brasileira de suínos cresceu entre 5% e 6% neste ano, ampliando a oferta em um cenário de demanda insuficiente para absorver os volumes disponíveis. O custo médio de produção, estima, está próximo de R$ 6,30 por quilo de suíno vivo, enquanto os criadores independentes recebem pouco mais de R$ 5,80 a R$ 5,90.

Folador pondera que os efeitos ainda precisam ser avaliados, mas considera que a restrição poderá aprofundar as dificuldades econômicas da atividade.

O impacto, porém, não será uniforme. Cerca de 75% da produção gaúcha está vinculada a sistemas de integração com cooperativas e agroindústrias, nos quais a remuneração segue critérios contratuais. Os produtores independentes ficam mais expostos às oscilações. "Então, realmente hoje a questão de preços versus custo de produção não está deixando margem ao produtor", afirma.

Nas Filipinas, a possibilidade de prolongamento da suspensão vem acompanhada de pressões por barreiras comerciais adicionais. O governo estuda elevar as tarifas de importação, atualmente de 15% e 25%, para os patamares de 30% e 40%, conforme o enquadramento das operações. A mudança, ainda não aprovada, poderá comprometer a competitividade dos fornecedores brasileiros mesmo depois da retomada dos embarques.

WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/JC



Interrupção das compras agrava a pressão sobre a cotação da carne suína no Rio Grande do Sul

A decisão também enfrenta resistência no próprio mercado filipino. Em manifestação encaminhada nesta quarta-feira (11) ao Departamento de Agricultura, a Associação dos Importadores e Comerciantes de Carne (Mita) pediu a revogação da suspensão. Segundo o jornal filipino BusinessMirror, a entidade contesta a conclusão de que o aumento das importações seja responsável pelas dificuldades dos criadores locais. Argumenta que a peste suína africana reduziu a produção doméstica e que as compras externas cresceram para compensar a insuficiência de oferta.

Os importadores alertam ainda para prejuízos em contratos internacionais já firmados e riscos de desabastecimento e aumento dos preços dos alimentos. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) também contestou a justificativa da medida. A entidade afirmou que sua defesa técnica, apresentada na investigação comercial aberta em outubro, demonstrou que as exportações brasileiras não causaram danos à suinocultura daquele país.

A ABPA atua em articulação com o governo brasileiro e participará da missão oficial às Filipinas, que se inicia na sexta-feira (13), buscando uma solução negociada. A entidade ressalta que o Brasil é o principal fornecedor externo de carne suína ao país asiático e contribui para seu abastecimento, especialmente diante dos efeitos da peste suína africana sobre a produção local.

Índices da Pecuária

FONTE: INES/PEC/UFRGS

Nesta semana, os preços do gado gordo apresentaram reações positivas em todas as modalidades coletadas, alcançando, até o momento, os maiores valores registrados em 2026. Esse movimento de valorização é observado nas principais praças pecuárias do Brasil, sendo ainda mais acentuado no Rio Grande do Sul, em função da menor disponibilidade de animais prontos para o abate. Para as próximas semanas, a expectativa é de manutenção dos bons patamares de preços, com possibilidade de novos reajustes positivos, caso a oferta de animais terminados permaneça restrita.
Durante a semana, o mercado do gado de reposição apresentou valorização em praticamente todas as categorias analisadas. Esse movimento está associado à menor disponibilidade de animais para comercialização, fator que tem contribuído para a sustentação dos preços, inclusive nos lotes de maior peso. O novilho possui destaque nesse cenário, em função da maior procura por parte dos recriadores, estimulada pela valorização do boi gordo, que se mantem em alta e favorece a demanda por animais de reposição.

GADO GORDO

11/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 26,50	R$ 11,80	R$ 23,50
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 25,75	R$ 11,40	R$ 22,75
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,00

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 11/11 a 18/11

Boi gordo a peso vivo	+ 3,8%
Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+ 3,6%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+ 1,5%
Terneira	+6,1%
Terneiro	+2,9%
Novilha	+4,2%
Novilho	+13,5%
Vaca invernar	+0,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

11/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 16,42	R$ 13,40	-	R$ 14,71	R$ 15,83	R$ 15,42	-	R$ 13,43	R$ 10,88	-	R$ 14,15
MÉDIO	R$ 15,70	R$ 13,38	-	R$ 13,03	R$ 15,58	R$ 14,28	-	R$ 11,86	R$ 10,85	-	R$ 13,13
MÍNIMO	R$ 14,98	R$ 13,37	-	R$ 11,34	R$ 15,32	R$ 13,14	-	R$ 10,28	R$ 10,80	-	R$ 12,10

OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 15,20	R$ 17,24	R$ 11,71
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,84	R$ 17,57	R$ 12,30
MÁXIMO	R$/PV	R$ 16,57	R$ 17,98	R$ 12,88

CORTES OVINOS

9/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

MAPA ECONÔMICO DO RS

PANORAMA

REGIÕES: NORTE | SUL | CENTRO | SERRA | METROPOLITANA



30 DE NOVEMBRO DE 2026 | 17H

Teatro da PUCRS
Prédio 40
Estacionamento 1
ao lado do Museu

Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre - RS

Apresentação
e mediação:
Guilherme Kolling
Editor-chefe do JC.

PAINELISTAS CONFIRMADOS

Robson Passos
CEO do Grupo
Ecovix

Evandro Luís Moraes
Diretor-geral do Hospital
São Lucas da PUCRS

ESCANEIE O QR Code
E PARTICIPE
DO EVENTO

REALIZAÇÃO
Jornal do Comércio 93 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO
FERNANDES MACHADO business law
PAN AMERICAN THE INTERNATIONAL SCHOOL OF PORTO ALEGRE

APOIO
cmpc
CREA-RS
CIEE RS

economia

Parque Eólico de Osório celebra 20 anos de operação

Complexo transformou economia e identidade da região, e é referência no setor

/ ENERGIA

Gabriel Margonar, de Osório
gabrielm@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Empreendimento pioneiro teve investimento de cerca de R$ 675 milhões

Às margens das rodovias que cortam o Litoral Norte, as enormes torres brancas do Complexo Eólico de Osório já fazem parte da paisagem. Para quem passa pela região, os aerogeradores se tornaram tão familiares que é difícil imaginar como era o cenário antes de sua instalação. Há 20 anos, porém, aquelas estruturas representavam uma novidade para o Brasil e uma aposta cercada de incertezas.

Duas décadas depois, o empreendimento que ajudou a abrir caminho para a energia eólica no País chega a um novo capítulo de sua história: projetado originalmente para funcionar por 20 anos, agora tem expectativa de continuar produzindo eletricidade por pelo menos mais 16. Inaugurado em 2006, o complexo foi um dos primeiros empreendimentos eólicos de grande porte do Brasil. Começou com 75 aerogeradores e 150 megawatts (MW) de potência instalada. Atualmente, reúne 148 turbinas, com capacidade de 317,9 MW, distribuídas entre Osório e Palmares do Sul.

A expansão acompanhou o crescimento da geração eólica no País, mas o legado do empreendimento vai além dos números. Ele ajudou a transformar a relação da cidade com os ventos, movimentou a economia local e demonstrou a viabilidade de uma fonte de energia que ainda dava seus primeiros passos no mercado brasileiro.

A história foi celebrada no dia 28 de outubro, em solenidade promovida pela Statkraft, atual responsável pelo empreendimento.

Se hoje os aerogeradores são parte da identidade de Osório, no início dos anos 2000 a possibilidade de transformar os ventos da região em eletricidade despertava curiosidade e desconfiança. A tecnologia ainda era pouco conhecida no Brasil, e instalar dezenas de torres gigantes em propriedades rurais parecia uma ideia distante da realidade local.

Antes de o projeto avançar, foram necessários anos de estudos para avaliar as condições dos ventos. Primeiro presidente da Ventos do Sul Energia, empresa responsável pela implantação original do complexo, Telmo Magadan lembra que o investimento foi de aproximadamente R$ 675 milhões. Desse valor, R$ 465 milhões vieram de financiamentos, com participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e de instituições repassadoras. O restante foi aportado pelos investidores.

O projeto se tornou referência na modalidade de financiamento conhecida como p*roject finance*, em que a viabilidade do crédito está associada à capacidade de geração de receitas do próprio empreendimento. Também esteve entre os primeiros grandes projetos eólicos submetidos ao processo de licenciamento ambiental no Estado. "Passamos por toda a saga do pioneirismo", resume Magadan, que participou da estruturação do negócio ao lado do grupo espanhol Elecnor, acionista majoritário na época.

De uma aposta incerta a símbolo de desenvolvimento no Litoral

A escolha por Osório não ocorreu apenas pela intensidade dos ventos. Segundo Telmo Magadan, a proximidade das linhas de transmissão, as boas condições de acesso e a localização relativamente próxima dos centros consumidores foram determinantes para a viabilidade econômica.

"Não adianta ter ventos extraordinários se o empreendimento estiver a centenas de quilômetros de uma linha de transmissão ou em uma região de difícil acesso", observa.

O município também teve participação direta na articulação para receber o parque. Romildo Bolzan, que era prefeito quando o projeto começou a ser viabilizado e voltou a ocupar o cargo atualmente, recorda que procurou Magadan apenas dois dias depois de vencer a eleição municipal de 2004.

Naquele momento, Osório disputava a preferência dos investidores com outras regiões. Bolzan afirma que colocou a estrutura da prefeitura à disposição e se comprometeu a oferecer condições para viabilizar o investimento.

Quando a decisão pela instalação foi tomada, a administração municipal cedeu uma sala dentro da própria prefeitura para o primeiro escritório da empresa. Foi ali que começaram a ser organizados cronogramas, contratações e os preparativos para o canteiro de obras.

O empreendimento nasceu no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), criado pelo governo federal.

Na configuração original, reunia 75 aerogeradores de 2 MW cada, que somavam 150 MW. Em 2006, o projeto era apresentado como o maior parque eólico da América Latina e figurava entre os maiores do mundo.

Com o passar dos anos, novas etapas de expansão elevaram a capacidade de geração. Hoje, são 75 turbinas de 2 MW e outras 73 de 2,3 MW, totalizando 317,9 MW. Desde 2024, o empreendimento está sob controle da norueguesa Statkraft.

Para Osório, os efeitos ultrapassaram a construção das torres. Durante as obras, o município registrou maior movimentação econômica e arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS). Com o início da operação, a geração de energia passou a contribuir para a formação do valor adicionado utilizado no cálculo do retorno do ICMS.

Segundo Bolzan, as quatro empresas que integram o complexo representam hoje o grupo econômico com maior contribuição individual para o valor adicionado municipal.

A estimativa do prefeito é de que respondam por aproximadamente 40% da composição local desse indicador, o que demonstra a importância do empreendimento para as finanças públicas.

A transformação também foi cultural. Conhecida historicamente pela intensidade dos ventos, Osório nem sempre enxergou nessa característica uma vantagem. Pelo contrário: as rajadas fortes eram frequentemente associadas a destelhamentos e prejuízos.

A chegada do parque ajudou a mudar essa percepção. Em 2005, a cidade passou a adotar o lema "Osório, Cidade dos Bons Ventos", incorporando à própria identidade uma característica que antes era motivo de preocupação.

"Antes, os ventos eram praticamente amaldiçoados, porque eram muito fortes. Depois do parque, passaram a ser vistos como uma bênção. É o mesmo vento, com a mesma velocidade, mas agora é um vento abençoado", enfatiza Bolzan.

TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC



Primeiras obras de instalação do parque ocorreram em janeiro de 2006

Tecnologia e manutenção garantem longevidade

São justamente os avanços na operação e o trabalho de manutenção realizado ao longo das últimas duas décadas que permitem à Statkraft projetar uma vida útil maior para o parque eólico. Segundo o presidente da companhia no Brasil, Thiago Tomazzoli, a expectativa original era de 20 anos, prazo que foi ampliado para 36 anos de funcionamento após uma reavaliação das condições dos equipamentos.

"Quando esse parque entrou em operação, em 2006, ele foi concebido para ter uma vida útil de 20 anos. Mas, em virtude das tecnologias que empregamos na gestão da operação e da manutenção, além da qualidade dos serviços realizados, observamos que seria possível estender a vida útil do empreendimento por mais 16 anos", explica.

A perspectiva foi reforçada no início de 2026, quando a empresa renovou os contratos de comercialização de energia do complexo. A intenção é manter os aerogeradores originais funcionando durante, sem a necessidade de grandes investimentos adicionais em modernização, os chamados retrofits. Para chegar a esse resultado, a empresa aposta em uma rotina rigorosa de conservação. As turbinas passam por duas grandes etapas de manutenção preventiva ao longo do ano. A programação leva em consideração até mesmo o comportamento dos ventos. Outro elemento fundamental é o monitoramento remoto. De um centro de operações localizado em Florianópolis (SC), a Statkraft acompanha continuamente o desempenho dos aerogeradores. Os sensores permitem identificar alterações que indiquem desgaste ou falhas, possibilitando intervenções antes que os problemas provoquem paralisação das máquinas.

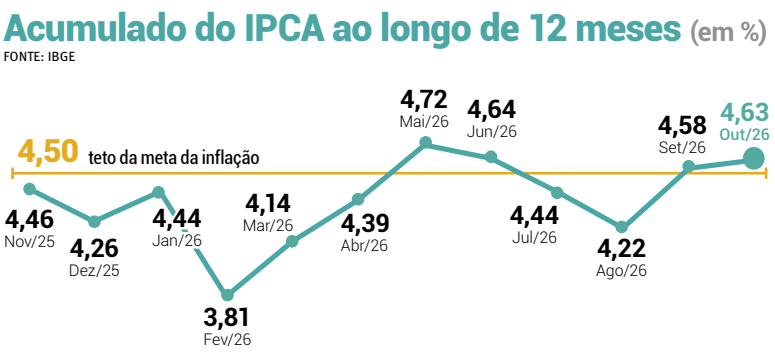
A experiência de Osório mostra, segundo Tomazzoli, que o investimento permanente em manutenção pode ser tão importante quanto a construção de novas estruturas. "Conseguir manter um ativo eólico em operação por tanto tempo e projetar sua continuidade exige muita disciplina operacional, equipe qualificada e um trabalho de manutenção extremamente cuidadoso."

economia

Inflação medida pelo IPCA fica em 0,14 em outubro

Índice acumulou alta de 4,63% em 12 meses, acima do teto da meta

/ CONJUNTURA



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,14% em outubro, após subir 0,82% em setembro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número foi divulgado nesta quinta-feira.

A taxa divulgada pelo IBGE está acima do resultado do mesmo período do ano passado (0,09%), mas abaixo do verificado em outubro de 2024 (0,56%).

A inflação acumulada em 12 meses passou de 4,58% até setembro para 4,63% até outubro.Segundo o IBGE, a desaceleração da inflação é explicada, principalmente, pela a energia elétrica residencial, que passou de 7,98% em setembro para -1,92% em outubro.

Outro destaque foi o grupo de despesas com transportes (-0,59%), influenciado pela variação negativa das passagens aéreas (-9,21%) e dos combustíveis (-0,31%. O IBGE cita a queda de preços da gasolina (-0,56%) e do gás veicular (-0,46%). Diesel e etanol apresentaram alta de 1,66% e 1,02%.

O grupo alimentação e bebidas, por outro lado, apresentou a maior variação (1,04%) e o maior impacto (0,22 p.p.) entre os componentes do IPCA.

"O IPCA de outubro mostra uma redução no preço médio em alguns produtos e serviços que pesam no orçamento, como a gasolina e a energia elétrica. Todavia, no mês, pesaram alguns alimentos como o tomate e as carnes. No grupo dos transportes, podemos destacar as quedas na média de preços nas passagens aéreas que, juntamente com a gasolina, contribuíram para o recuo no resultado do grupo", afirma Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

Em setembro, o resultado havia sido puxado pela alta na conta de energia elétrica, após o fim do desconto temporário relacionado ao bônus da usina de Itaipu. Combustíveis, passagens aéreas e alimentos também ficaram mais caros.

O Banco Central utiliza o IPCA como meta de inflação. O valor perseguido pela autoridade monetária é de 3%, com intervalo de tolerância que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

A meta é considerada descumprida quando o acumulado em 12 meses permanece por seis meses seguidos de divulgação fora dessa faixa.

A estimativa para o fechamento de 2026 é uma inflação de 5,22%, para os analistas ouvidos no boletim Focus. O BC projeta alta de 5,6%.

Ao decidir manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC afirmou que os dados divulgados até então mostraram aceleração da inflação ao consumidor, e que as expectativas de inflação também elevaram-se, permanecendo acima da meta em todos os horizontes.

A autoridade monetária afirma que, no cenário externo, os desdobramentos das tensões geopolíticas e seus efeitos sobre preços de commodities e insumos alteraram expectativas sobre a condução da política monetária nas principais economias avançadas.

Os EUA, por exemplo, já avaliam uma alta de juros, após dados mais recentes mostrarem inflação acima das expectativas naquele país.

O BC também avalia que a moderação da atividade econômica doméstica pode se acentuar, o que é considerado elemento essencial para o processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta.

Projeto Pulse quer fortalecer empreendedorismo em Porto Alegre

/ EMPREENDEDORISMO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com mais de 60 atividades voltadas ao empreendedorismo, Porto Alegre terá quatro dias dedicados à qualificação e à geração de negócios. O projeto Pulse, que integra a Semana Global do Empreendedorismo, será realizado de 16 a 19 de novembro. A ação terá a participação de 66 organizações e empresas e o público é estimado em dois mil empreendedores.

As palestras e a programação geral do evento serão realizadas na sede da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Centro Histórico de Porto Alegre. O lançamento do evento ocorreu nesta quinta-feira, no Palácio do Comércio, e contou com as presenças do presidente da Associação, José Paulo Soares Martins, do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, Filipe Tisbierek, e de Simone de Freitas, do Movimento Trilha de Empreendedores.

Martins disse que o projeto tem como propósito fomentar a atividade empresarial e promover o desenvolvimento social em Porto Alegre. "A iniciativa busca conectar diversos empreendedores, gerando visibilidade e novas oportunidades de negócios", destaca. Segundo Tisbierek, as mais de 60 atividades serão, em sua maioria, gratuitas. "O Pulse terá a presença de entidades e lideranças de diferentes segmentos e territórios da cidade para apoiar quem deseja desenvolver uma ideia ou fortalecer o seu negócio", destaca.

Fórum no CIEE debaterá IA nos setores público e privado

/ INOVAÇÃO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Com o objetivo de discutir a Comunicação, a unidade do CIEE-RS localizada no Centro Histórico de Porto Alegre receberá a 2ª edição do "IA Unicórnio da Gestão: Fórum Estratégico de Inteligência Artificial na Gestão Pública e Privada" no dia 17 de novembro.

O fórum - que também contemplará o mercado de negócios - é promovido pelo CIEE e Storia Eventos, com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) como apoiadora e exclusivo para executivos, acadêmicos, líderes de negócios e profissionais de tecnologia do Sul do Brasil.

A aplicação prática da tecnologia para gerar eficiência e transformar serviços públicos estará no centro das discussões. Para ilustrar esse cenário, líderes do governo do Estado, da Prefeitura de Porto Alegre e de grandes empresas – como Google Cloud, Oracle, Randoncorp, Farmácias São João e IBM – apresentarão casos reais de governança e resultados obtidos com o uso da IA.

Para acompanhar a programação completa e demais informações, acesse www.iaunicorniodagestao.com.br.



economia

Reparasul apresenta soluções para a cadeia automotiva

Feira, que se estende até sábado na Fenac, espera mais de 8 mil visitantes

/ EVENTOS

Marina Mugnol, de Novo Hamburgo
marinam@jcrs.com.br

MARINA MUGNOL/ESPECIAL/JC



Rodrigo e Camila Bonatto expõem uma oficina modelo na mostra

Reunindo fabricantes, técnicos, mecânicos, produtores e concessionários em torno da apresentação de novas tecnologias e produtos e da geração de negócios para a cadeia automotiva, a 7ª edição da Reparasul – Feira de Autopeças e Equipamentos para Reparação Automotiva, iniciada na quarta-feira na Fenac, em Novo Hamburgo, se estende até este sábado. A projeção dos organizadoresé receber 8 mil visitantes ao longo dos quatro dias.

Com mais de 100 empresas expositoras e 220 marcas representadas, a Reparasul também oferece demonstrações práticas aos visitantes. Entre os negócios está a ACDelco, que utiliza a feira para divulgar sua linha de produtos multimarcas e apresentar novidades do catálogo.

Segundo o representante de vendas, Josoe Costa, os destaques são as linhas de amortecedores, pivôs e lâmpadas. "São produtos que começamos a comercializar recentemente e que queremos apresentar aos clientes durante a feira e fazer novas vendas, que por outros canais, como o WhatsApp, são mais difíceis", explica.

Outro destaque é a montagem de uma oficina modelo. Organizado pela Nordeste Tintas e parceiros, o espaço reproduz as etapas da reparação automotiva e apresenta os equipamentos utilizados nos processos de preparação, pintura e polimento.

Segundo os gerentes comerciais da empresa, Rodrigo Peteffi e Camila Bonatto, a iniciativa busca tornar o funcionamento de uma oficina mais intuitivo e facilitar o contato dos profissionais com as tecnologias empregadas no setor. "O processo automotivo começa na preparação, passa pela pintura, que envolve tintas e cabine, e termina com o polimento. Toda essa estrutura está representada no espaço, junto com o Databox, que apresenta soluções para a gestão da oficina, como sistemas e controles", explica Peteffi.

Peteffi conta ainda que as expectativas para os próximos dias de evento são as melhores. "Estamos fazendo uma movimentação de mercado que acreditamos ser realmente positiva, esperamos uma grande quantidade de passagens aqui pela oficina".

A programação da feira segue até sábado, das 15h às 21h nesta sexta, e das 9h às 18h, no sábado. A entrada é gratuita mediante credenciamento no site do evento.

Fiergs debate papel das pessoas na inovação

Sofia Paiva
sofiap@jcrs.com.br

O 12º Fórum IEL de Inovação, realizado nesta quinta na Fiergs, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), não debateu apenas os avanços tecnológicos, mas como as lideranças de organizações privadas, públicas e do terceiro setor devem encarar a tarefa de promover o desenvolvimento em suas equipes. O diretor das entidades Sesi, Senai e IEL, Cláudio Gastal, define a inovação como transversal. "A inovação afeta todo o ambiente de uma cidade, de um município, de um estado e de um País. Ou seja, cada vez mais o processo de inovação não acontece dentro de quatro paredes, mas sim através de uma articulação de atores." Para ele, apesar de estarmos na era da Inteligência Artificial (IA), nada é capaz de substituir o "*human software*". A primeira palestra foi ministrada por Yuri Ramos, diretor do Industrial Liaison Program (Programa de Relacionamento Industrial, em português) do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), que focou na aplicação de processos tecnológicos nas empresas. Ele defende que a inovação nas organizações depende de métodos robustos de absorção da tecnologia. "A indústria é o elo decisivo em um ecossistema de inovação", disse. A programação ainda contou com painéis do futurista Neil Redding, e do pesquisador Alexandre Pellaes.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1ª decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IRRF	Outros Rendimentos - Prêmios obtidos em concursos e sorteios, de fato gerador de 1ª decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1ª decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Mais informações: (51) 98168-1654 icdrs.org.br

A ORLA VIROU GRENAL

28ª Corrida para Vencer o Diabetes

22 DE NOVEMBRO
NO PARQUE HARMONIA

LARGADA ÀS 9 HORAS



Evento livre para todos os públicos

Realização

INSTITUTO DA Criança COM DIABETES

Apoio

Jornal do Comércio 93 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

economia

Banrisul tem lucro líquido de R$ 157,8 milhões no 3º tri

Desempenho, inferior ao período de 2025, reflete desafios conjunturais

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Resultado do banco gaúcho foi pressionado pela alta da inadimplência

Em meio a um cenário difícil para bancos no Brasil, o Banrisul encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 157,8 milhões, queda de 52% em relação ao mesmo período do ano passado, quando havia registrado R$ 328,8 milhões.

O resultado da principal instituição financeira gaúcha foi pressionado principalmente pelo aumento da inadimplência, que elevou os gastos destinados à cobertura de possíveis perdas com empréstimos, além do crescimento das despesas administrativas.

A retração também foi expressiva na comparação com o segundo trimestre deste ano, quando o lucro havia alcançado R$ 325,4 milhões. Nesse intervalo, a redução foi de 51,5%. Com o desempenho mais fraco, o Banrisul acumula lucro de R$ 704,8 milhões nos primeiros nove meses de 2026, valor 25,7% inferior aos R$ 948 milhões registrados no mesmo período de 2025.

O avanço dos atrasos nos pagamentos foi um dos principais fatores por trás do resultado. Ao final de setembro, 4,74% da carteira de crédito do banco estava com parcelas vencidas há mais de 90 dias, ante 3,55% um ano antes. Em valores, os empréstimos nessa situação somavam R$ 3,13 bilhões, crescimento de 37,8% em 12 meses.

Com mais clientes enfrentando dificuldades para quitar suas dívidas, o Banrisul precisou reforçar as provisões destinadas a cobrir eventuais calotes. No terceiro trimestre, as perdas líquidas esperadas associadas ao risco de crédito chegaram a R$ 303,2 milhões, aumento de 58,4% em relação aos R$ 191,4 milhões registrados um ano antes.

O desempenho reflete um desafio que também atinge outras instituições financeiras brasileiras, embora os resultados do setor sejam bastante diferentes. O Banco do Brasil, por exemplo, registrou queda de 66,5% no lucro líquido ajustado do terceiro trimestre, para R$ 1,27 bilhão, pressionado principalmente pela inadimplência no agronegócio. Na instituição, o índice de atrasos superiores a 90 dias chegou a 6,08%.

Entre os bancos privados, entretanto, o cenário é mais favorável. O Itaú Unibanco, por exemplo, registrou lucro recorrente de R$ 12,6 bilhões no trimestre, crescimento de 6,2% na comparação anual, enquanto o Bradesco alcançou R$ 7,1 bilhões, avanço de 14,6%. Os números mostram que, embora o custo do crédito continue sendo um ponto de atenção para o setor, seus efeitos sobre a rentabilidade variam entre as instituições.

No Banrisul, ainda, as receitas financeiras avançaram. A margem financeira, que representa a diferença entre as receitas e os custos das operações de intermediação financeira, alcançou R$ 1,66 bilhão no trimestre, alta de 3,3% em relação ao mesmo período de 2025. O crescimento, porém, não foi suficiente para compensar o aumento das despesas e das perdas relacionadas ao crédito.

Carteira de crédito da instituição supera R$ 66 bi

Apesar da piora nos indicadores de inadimplência, o Banrisul ampliou o volume de empréstimos concedidos a clientes. A carteira de crédito encerrou setembro em R$ 66,14 bilhões, crescimento de 3,2% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 2,6% frente a junho.

O principal destaque foi o financiamento às empresas. A carteira de crédito comercial para pessoas jurídicas alcançou R$ 12,61 bilhões, expansão de 22,3% em 12 meses. Dentro desse segmento, as operações de capital de giro avançaram 20%, chegando a R$ 7,41 bilhões.

O movimento foi diferente entre as pessoas físicas. A carteira de crédito comercial destinada a esse público recuou 2,6% na comparação anual, para R$ 28,23 bilhões. A redução foi puxada especialmente pelo crédito consignado, cujo saldo caiu 9,1%, para R$ 18,21 bilhões.

Já o crédito rural, uma das áreas tradicionais de atuação do banco no Rio Grande do Sul, encerrou setembro com saldo de R$ 12,95 bilhões, retração de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com junho, entretanto, houve recuperação de 0,9%. O Banrisul também ampliou a captação de recursos. Ao final do trimestre, o volume de depósitos e demais recursos captados diretamente pelo banco atingiu R$ 117,65 bilhões, crescimento de 9,8% em 12 meses. Considerando também os recursos administrados, o montante chegou a R$ 141,37 bilhões, alta de 10,6%.

Vendas digitais da Panvel mais que dobram e lucro cresce 35%

O Grupo Panvel encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R$ 46,4 milhões, crescimento de 35,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o resultado havia sido de R$ 34,3 milhões. A rede de farmácias gaúcha também registrou avanço de 15,3% na receita bruta, que alcançou R$ 1,7 bilhão entre julho e setembro, impulsionada pelo aumento das vendas nas lojas já existentes e pela expansão dos canais digitais.

O desempenho foi acompanhado pela melhora da rentabilidade. O Ebitda ajustado, indicador que mede o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, atingiu R$ 96,8 milhões, alta de 21,2% na comparação anual. A margem Ebitda passou de 5,4% para 5,7%, enquanto a margem líquida ajustada avançou de 2,3% para 2,7%.

Um dos principais destaques do trimestre foi o desempenho das unidades já em operação. As vendas nas mesmas lojas cresceram 13,3%, enquanto as lojas maduras, com mais de três anos de funcionamento, registraram expansão de 11,5%. A venda média mensal por unidade alcançou R$ 837 mil, aumento de 10,9% em um ano.

A companhia também retomou o ritmo de expansão física, com a inauguração de 14 farmácias no trimestre, sendo cinco no Rio Grande do Sul, cinco no Paraná, duas em Santa Catarina e duas em São Paulo. Com isso, a Panvel encerrou setembro com 677 lojas em operação, 26 a mais do que um ano antes. Desse total, 425 estão localizadas em território gaúcho.

A digitalização ganhou protagonismo nos resultados da companhia. As vendas realizadas por meio dos canais digitais somaram R$ 792,4 milhões no trimestre, crescimento superior a 100% em relação ao mesmo período de 2025. A participação desses canais na receita bruta do varejo passou de 26,4% para 46,6%.

O avanço está relacionado, principalmente, à integração do aplicativo com as compras realizadas nas lojas físicas. A estratégia permite que consumidores utilizem o app durante o atendimento presencial para acessar ofertas e benefícios, sem necessariamente concluir a compra pela internet.

O aplicativo respondeu por 78,5% das vendas digitais e registrou crescimento de 271% na receita em relação ao terceiro trimestre do ano passado. A companhia também realizou 867 mil entregas por meio de sua estrutura própria, alta de 20,2%.

Outro fator destacado pela Panvel foi o crescimento das vendas de medicamentos genéricos, de 19%, além da maior participação dos produtos de marca própria, especialmente nas categorias de higiene e beleza. Esses itens passaram a representar 18,8% das vendas do segmento.

No mercado regional, a rede alcançou participação de 13,5% no Sul, avanço de 0,7 ponto percentual em um ano. O Rio Grande do Sul permaneceu como principal mercado da companhia, com participação de 22,4%, crescimento de 0,9 ponto percentual.

Além do avanço nas vendas, a Panvel registrou geração de caixa livre de R$ 19,9 milhões entre julho e setembro, crescimento de 24,2% na comparação anual. Foi o sétimo trimestre consecutivo de geração positiva de caixa. Os investimentos somaram aproximadamente R$ 45 milhões, com recursos direcionados principalmente à expansão da rede.

Durante a apresentação dos resultados, o diretor financeiro e de Relações com Investidores da companhia, Antônio Napp, destacou que o desempenho ficou dentro das expectativas da administração. Segundo ele, o crescimento das vendas foi acompanhado por ganhos de produtividade e controle das despesas.

Para o quarto trimestre, a perspectiva também é positiva, apesar da base elevada de comparação com o encerramento de 2025. "Acreditamos que a gente também vai ter condições de apresentar um crescimento de dois dígitos, mesmo em relação ao quarto trimestre do ano passado", afirmou Napp.

A companhia também espera que o aumento da concorrência entre fabricantes de medicamentos da classe GLP-1, utilizados no tratamento do diabetes e da obesidade, abra espaço para melhores condições comerciais em 2027. Segundo o executivo, a categoria ainda enfrenta restrições pontuais de abastecimento, mas a expectativa é de normalização gradual.

Em relação à expansão, Napp afirmou que os planos para 2027 permanecem inalterados, com manutenção aproximada do ritmo de crescimento da rede. A estratégia integra o planejamento de longo prazo da Panvel, que prevê ampliar significativamente o tamanho da operação até 2030, combinando novas unidades, crescimento das vendas e maior rentabilidade.

economia

Banco do Brasil registra queda de 66,5% no lucro

Piora no terceiro trimestre foi puxada pela onda de calotes do agronegócio

/ BALANÇO

MARCELO CAMARGO/AG?NCIA BRASIL/JC



Resultado operacional do banco foi negativo em R$ 906 milhões

O Banco do Brasil teve queda de 66,5% no lucro líquido ajustado no terceiro trimestre deste ano em relação a igual período do ano passado, com resultado de R$ 1,3 bilhão, depois que as perdas com empréstimos, principalmente do agronegócio, se avolumaram.

A cifra veio fora das projeções de analistas consultados pela Bloomberg, que previam um lucro líquido ajustado de R$ 3,9 bilhões, e levou o segundo maior banco em ativos do País a cortar os dividendos para o mínimo obrigatório.

Apesar de encerrar o trimestre no azul, o resultado operacional do Banco do Brasil foi negativo em R$ 906 milhões. Graças a um ganho com impostos de mais de R$ 3 bilhões, o banco teve lucro.

A piora no desempenho se deve à continuidade da onda de calotes do agronegócio, atingido por juros altos, perdas de safras por incidentes climáticos e baixa nos preços dos grãos nos últimos ciclos.

O banco registrou R$ 21 bilhões em perdas com crédito, cifra 17,3% maior na comparação com o mesmo período do ano passado. Cerca de R$ 12 bilhões disso, segundo pessoas familiarizadas com a situação, vieram do crédito rural.

Pessoas a par das conversas apontam que, entre os clientes do BB elegíveis para a renegociação, 40% decidiram não negociar, mesmo após contatos da instituição. Internamente, o banco atribui o movimento à expectativa dos devedores de que alguma medida seria lançada após as eleições para resgatar o setor. Diante da possibilidade vislumbrada de um perdão, os credores teriam deixado de quitar a fatura.

O setor do agronegócio vive uma onda de recuperações judiciais desde 2024, após quebras de safras de grãos em algumas regiões. No verão daquele ano, produtores do Centro-Oeste, do Sudeste e de parte do Paraná enfrentaram uma estiagem prolongada, devido ao impacto do El Niño.

Mais preocupado com os calotes, o banco emprestou menos. A carteira de crédito encolheu 0,5% no trimestre, para R$ 1,3 trilhão. No agronegócio, a redução foi ainda maior, de 4,3%, segundo o banco.

Para se recuperar do tombo, o banco espera apostar na ampliação da Medida Provisória (MP) da renegociação de dívidas de produtores rurais, aprovada pelo Senado Federal nesta quarta, para reaver os valores em atraso.

Mesmo assim, a expectativa é que perdas mais acentuadas com crédito aconteçam novamente no quarto trimestre. O Banco do Brasil estimou que o chamado custo do crédito fique entre R$ 21,4 bilhões e R$ 24,4 bilhões nos últimos três meses do ano. Os produtores rurais renegociaram R$ 18,60 bilhões em dívidas, segundo um monitor da Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul) a partir de dados do Banco Central, até segunda-feira. Porém, a expectativa do setor era que as regras da MP chegassem a R$ 100 bilhões em dívidas.

Lucro da Grendene recua 12,1% no terceiro trimestre

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Grendene, fabricante de calçados dona de marcas como Melissa, Ipanema, Rider e Cartago, encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 121,7 milhões, queda de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado da companhia de origem gaúcha foi pressionado pela retração das exportações, pelo aumento dos custos industriais e pela redução dos rendimentos de aplicações financeiras. No mercado brasileiro, entretanto, as vendas avançaram, impulsionadas principalmente pelo desempenho da Ipanema.

Entre julho e setembro, a receita líquida da Grendene alcançou R$ 742,1 milhões, recuo de 2,4% na comparação anual. Já o Ebitda ajustado, indicador que mede o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, atingiu R$ 133,7 milhões, queda de 6,2%. A margem Ebitda ajustada passou de 20,2% para 18,7%. No período, a companhia comercializou 35,8 milhões de pares de calçados, retração de 1,5%.

O desempenho revela realidades distintas entre os mercados em que a companhia atua. No Brasil, foram comercializados 30 milhões de pares, crescimento de 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2025. Apesar disso, a receita bruta doméstica recuou 1,8%, para R$ 757,2 milhões, reflexo da maior participação de produtos mais acessíveis nas vendas.

Durante a apresentação dos resultados, o diretor financeiro e de relações com investidores da Grendene, Alceu Albuquerque, destacou que o ambiente de consumo "permanece desafiador". Segundo ele, os juros elevados, o endividamento e a inadimplência continuam pressionando a renda disponível das famílias e influenciando a reposição de estoques pelo varejo.

A Ipanema foi um dos principais destaques positivos do trimestre. Com as linhas masculina e feminina, a marca ajudou a impulsionar o crescimento de 4,4% no volume comercializado pela principal divisão de negócios da companhia. Em contrapartida, a categoria infantil, que possui preços médios mais elevados, apresentou desempenho negativo.

A Melissa seguiu uma estratégia diferente, concentrada na valorização da marca. Embora o volume vendido aos canais comerciais tenha recuado 6,4%, a receita líquida ajustada diminuiu apenas 0,2%, beneficiada pelo aumento de 6,6% na receita por par. Nas lojas da marca, o faturamento cresceu 7,3%, mesmo com queda de 2,9% no volume comercializado.

"Esse é um reflexo da estratégia de Melissa de valorização da marca", afirmou Albuquerque. A rede de franquias encerrou setembro com 439 lojas, frente a 425 unidades um ano antes.

Outro destaque positivo foi o comércio eletrônico. O volume bruto de mercadorias comercializadas pelos canais digitais alcançou R$ 37,3 milhões, crescimento de 10,7% na comparação anual. Ao todo, foram vendidos aproximadamente 200 mil pares pelos canais digitais, avanço de 6,2%.

Prejuízo da Quero-Quero cresce 11,3% e chega a R$ 46,9 milhões no terceiro trimestre

A Lojas Quero-Quero encerrou o terceiro trimestre de 2026 com prejuízo líquido de R$ 46,9 milhões, aumento de 11,3% em relação ao resultado negativo de R$ 42,1 milhões registrado no mesmo período do ano passado. Apesar da ampliação das perdas, a companhia apresentou recuperação nas vendas, especialmente nas unidades que já estavam em operação, enquanto os juros elevados e a maior cautela na concessão de crédito continuaram pressionando a rentabilidade.

Entre julho e setembro, a receita bruta, descontadas devoluções e abatimentos, alcançou R$ 864,3 milhões, crescimento de 9,6% na comparação anual. Já o Ebitda, indicador que mede o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, somou R$ 34,4 milhões, queda de 3,1%. A margem Ebitda passou de 5,1% para 4%.

O principal destaque do trimestre foi o desempenho do varejo. As vendas nas mesmas lojas, indicador que desconsidera o efeito da abertura de novas unidades, avançaram 12%, acelerando em relação ao crescimento de 6,7% observado no segundo trimestre. A receita da atividade varejista atingiu R$ 595,5 milhões, alta de 13,1% em relação ao mesmo período de 2025.

Durante a apresentação dos resultados, o diretor-presidente da Quero-Quero, Peter Furukawa, destacou que a recuperação reflete mudanças na estratégia comercial adotadas ainda no segundo semestre do ano passado, quando a companhia decidiu reforçar o atendimento e sua proposta de valor aos consumidores.

"Desde então, nós temos observado uma recuperação gradual nas vendas que ganhou intensidade ao longo de 2026 e atingiu um crescimento de 12% vendendo as mesmas lojas no terceiro trimestre, algo bem diferente do que se viu no mercado", afirmou.

A melhora ocorreu mesmo em um ambiente considerado desafiador pela administração. O elevado endividamento das famílias e os juros ainda altos continuam limitando o consumo de bens duráveis e o acesso ao crédito, especialmente entre os consumidores atendidos pela rede.

Além do aumento das vendas, a companhia conseguiu melhorar a rentabilidade da operação varejista. A margem bruta do segmento passou de 22,2% para 22,6%, beneficiada por mudanças na composição dos produtos comercializados e pela maior participação de itens importados, que atualmente oferecem margens mais favoráveis.

O avanço da operação comercial, porém, ainda não foi suficiente para reverter os prejuízos. A margem bruta consolidada caiu de 28,6% para 26,6%, principalmente pela pressão sobre os serviços financeiros. Já o lucro bruto cresceu 2%, para R$ 230 milhões.

Uma das principais decisões da Quero-Quero em 2026 foi adotar critérios mais rigorosos para a concessão de crédito. A medida busca conter a inadimplência dos clientes do VerdeCard, cartão próprio da rede, mesmo que isso limite o crescimento das receitas financeiras no curto prazo.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,93	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (IEPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEI, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,90
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 11/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.587,00	144.545	5.602,50	-	5.602,50	-
Jan/2027	5.635,00	-	5.635,00	-	5.635,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 11/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,649	6.168	13,65	-	13,65	-
Jan/2027	13,664	431.768	13,664	-	13,66	-
Fev/2027	13,68	10.107	13,68	-	13,675	-
Mar/2027	13,70	19.592	13,71	-	13,705	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	95,82
WTI/Nova Iorque/Dez	88,74

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
12/11	5,6514	5,6519	+1,62%
11/11	5,5613	5,5618	-0,43%
10/11	5,5855	5,5860	+1,46%
09/11	5,5051	5,5056	-0,06%
06/11	5,5082	5,5087	+0,37%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6800	5,7710
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,3500	6,4430
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,6000	7,9000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

12/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6143
Dólar (EUA)	5,6143	1
Euro	6,2133	1,1067
Yene (Japão)	0,03511	159,92
Libra Esterlina (UK)	7,4322	1,3238
Peso Argentino	0,003636	1544,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/11	343,000	3.885,30
11/11	343,000	4.000,50
10/11	343,000	4.030,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

12/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,15
2026*	1,75
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
11/11	365.849
10/11	366.324
09/11	367.923
06/11	367.402
05/11	367.865
04/11	367.361

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,36	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,25	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/11/2026 a 13/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,40	84,65
Boi para abate	kg-vivo	12,00	12,51	13,00
Cordeiro para abate	kg-vivo	12,50	14,97	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	219,89	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	68,50
Soja	saco 60 kg	136,00	138,78	144,00
Suíno tipo carne	kg-vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	71,94	77,00
Vaca para abate	kg-vivo	10,50	11,08	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 | FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Validade	Taxa Básica Financeira Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,10
Banrisul	7,49
Safra	7,75
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,13

Período 12/10/2026 a 26/10/2026 | FONTE: BANCO CENTR

economia

Ibovespa cai com pressão de bancos e juros nos Estados Unidos

Índice referência da B3 fechou em queda de 0,43%, aos 171,3 mil pontos; dólar vai a R$ 5,65

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou o pregão desta quinta-feira em queda de 0,43%, aos 171.324,31 pontos, pressionado pelo setor financeiro e pela perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos, apesar do avanço da Petrobras, favorecida pela recuperação do petróleo. O mercado também segue avaliando o alcance do pacote fiscal anunciado pelo governo, em uma sessão de giro financeiro relativamente baixo, de R$ 32 bilhões, que reforça a cautela dos investidores.

No exterior, a escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã acrescentou pressão às expectativas de inflação, diante do encarecimento do petróleo. O cenário se soma aos dados recentes de atividade e inflação fortes nos EUA, que alimentam as apostas em nova alta dos juros pelo Federal Reserve (Fed) em dezembro. Os rendimentos dos Treasuries renovaram máximas durante a sessão, enquanto o presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, reforçou em declarações a necessidade de combater a inflação.

Para o chefe de renda variável da Lifetime Investimentos, Lucas Tambellini, os juros americanos mais altos reduzem a disposição para assumir risco em ações, já que os Treasuries de dez anos voltaram a render mais de 5%. O gestor também destaca as dúvidas sobre o ajuste fiscal brasileiro. "É um pouco de compasso de espera para ver qual vai ser o real impacto e quanto isso alivia o fiscal no ano que vem", afirma.

O petróleo Brent avançou 3,3%, a US$ 95,82 por barril, após o presidente americano, Donald Trump, afastar um acordo com Teerã e relatos confirmarem um ataque militar ao Irã. A alta favoreceu as petroleiras brasileiras, mas também agravou as preocupações inflacionárias.

Segundo o sócio e head de renda variável da Grand Capital Invest, Roberto Moura, o avanço da Petrobras limitou as perdas do índice, mas o balanço decepcionante do Banco do Brasil pressionou o setor financeiro. O gestor aponta preocupações com a exposição do banco ao agronegócio e seus efeitos nos próximos trimestres.

"O balanço do Banco do Brasil contaminou um pouco os demais bancos", afirma. Além do tombo de mais de mais de 8% do BB, Itaú, Bradesco e BTG Pactual, papéis de grande peso no Ibovespa, recuaram no dia. O IFNC, índice do setor financeiro, cedeu 1,81%.



Além da pressão sobre os bancos, o mercado segue cauteloso com as perspectivas fiscais, mesmo após o anúncio do pacote de ajuste pelo governo, que prevê impacto de até R$ 60 bilhões em 2027. Para o sócio-fundador e gestor da Performance Invest, Daniel Guedine, as medidas ainda são insuficientes para melhorar de forma consistente a confiança dos investidores, enquanto os juros futuros permanecem elevados.

A escalada global da moeda americana, diante da expectativa crescente de aperto monetário mais expressivo nos EUA, e a frustração com as medidas fiscais do governo Lula castigaram o real nesta quinta-feira.

Já em alta firme e acima da marca de R$ 5,60 no fim da manhã, o dólar acentuou os ganhos ao longo da tarde e alcançou R$ 5,65, em meio às máximas das taxas dos Treasuries, na esteira de falas de dirigentes do Federal Reserve e da arrancada dos preços do petróleo.

Depois de tocar R$ 5,6553, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,62%, a R$ 5,6519 - maior valor de fechamento desde 4 de junho de 2025 (R$ 5,6535). O real apresentou o pior desempenho entre as divisas mais líquidas. A moeda americana já acumula ganhos de 3,81% em novembro, depois do avanço de 5,20% em outubro.

Bolsas de Nova York fecham em queda com crise da Nvidia

As bolsas de Nova York encerraram a sessão desta quinta-feira em queda, com a renúncia de Jensen Huang do comando da Nvidia impondo novos temores ao setor tecnológico. O mercado acompanha, também, os desdobramentos no Oriente Médio.

O Dow Jones recuou 0,36%, aos 52.297,09 pontos. O S&P 500 caiu 0,35%, a 7.592,40 pontos. Já o Nasdaq encerrou em baixa de 0,39%, nos 25.366,09 pontos. Os índices operaram voláteis, firmando queda já no fim da sessão. O destaque do dia seguiu com a Nvidia, que perdeu 4,34%.

A reação de outras empresas do setor foi mista. Enquanto a AMD (+5,86%), Broadcom (+5,54%) e Qualcomm (+0,32%) avançaram, com possível rotação de capital da Nvidia, outras recuaram, como a Marvell Technology (-2,58%), Micron Technology (-1,59%) e Oracle (-0,99%).

Enquanto isso, a CoreWeave, parceira da Nvidia, recuou 6,86%, mesmo após os bons resultados trimestrais que impulsionaram o ativo e o setor na véspera. A Nebius Group, outra empresa de computação em nuvem, despencou 16,84%.

A Strategy recuou 6,49% em meio a notícias de que será retirada dos índices globais da MSCI a partir do fim do mês, diante de novas regras de elegibilidade.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	2,23	+51,70%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	3,54	+31,11%
Hoteis Othon SA Pfd	7,29	+21,50%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs A	9,48	+16,32%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	5,32	+14,90%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Unicasa Industria de Moveis S.A.	0,70	-25,53%
Unicasa Industria de Moveis S.A.	0,73	-25,51%
Companhia Catarinense de Aguas e Saneamento-Casan	4,56	-24,00%
Americanas SA	4,05	-20,12%
Americanas SA	4,10	-19,13%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	1,58	-8,35%
Cogna Educacao S.A.	1,58	+3,95%
Magazine Luiza S.A.	7,07	-7,70%
Cosan S.A.	2,85	-5,94%
Minerva S.A.	3,18	+5,65%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,1%
Petrobras PN	+2,64%
Bradesco PN	-0,07%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	+2,55%
MBRF SA ON	+0,51%
Vale ON	-0,75%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,36	-0,39	+0,25-	+0,57-	-0,27-	-0,070-	-0,61-
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,34-	-0,31-	-0,70-	-1,26-	0,00	-0,67-	-1,68-

Jornal do Comércio
2º Caderno
Nº121 - Ano 94
PUBLICIDADE LEGAL

CENTRAL GERADORA HIDRELETRICA FORQUILHA LTDA

Renovação de Licença de Operação

CENTRAL GERADORA HIDRELETRICA FORQUILHA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 26.297.578/0001-45, com sede na Rua Leo Neuls, nº 113, Bairro Espírito Santo, em Erechim/RS – CEP 99700-000, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler – FEPAM a **Renovação da Licença de Operação nº 04986/2026**, autorizando a continuidade das atividades da **PCH Forquilha IV**, instalada no rio Forquilha, em Maximiliano de Almeida/RS e Machadinho/RS.

GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO

CONSELHO DELIBERATIVO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o art. 26, inciso I, do Estatuto do Grêmio Náutico União, convoco os (as) senhores (as) Conselheiros (as) para a **Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo**, a realizar-se no Teatro do União, situado na Sede Alto Petrópolis – Av. João Obino, 300 – em Porto Alegre, **no dia 25 de novembro de 2026, (quarta-feira),** às **18h30min** em primeira convocação, ou às **19 horas** em segunda convocação, para cumprimento da seguinte ordem do dia:
1– Homenagens Póstumas;
2– Apresentação do candidato a Presidente e Vice-Presidente do União, por representante do Conselho Superior;
3– Pronunciamento do candidato a Presidente;
4– Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do União para o período do mandato de 01/01/2027 a 31/12/2028;
5– Pronunciamento do Presidente eleito do União;
6 – Outros assuntos de interesse do União.
Porto Alegre, 11 de novembro de 2026 - **Paulo José Kolberg Bing - Presidente do Conselho Deliberativo**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

RM SERVIÇOS DE IMAGEM LTDA CNPJ nº 10.742.193/0001-00 NIRE nº 43206364127

Ficam convocados todos os sócios da RM Serviços de Imagem Ltda a se reunirem para realização de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 de novembro de 2026, na sede social da empresa, localizada na Rua Pinto Bandeira nº 357, salas 12, 13 e 14, 1º andar, bairro Centro, em Porto Alegre/RS, com início às 18h em primeira convocação, contando com a presença de sócios que representem, no mínimo, 3/4 (três quartos) do capital social ou, em segunda convocação, às 18h30, no mesmo dia e local, com qualquer número de sócios presentes, para deliberarem sobre o seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1. Deliberação sobre a alteração do quadro societário, compreendendo a saída e ingresso de sócios e a consequente cessão e transferência de quotas sociais; 2. Deliberação sobre a alteração de endereço da filial II da sociedade, com sede em Cachoeirinha/RS; 3. Deliberação e aprovação da consolidação do Contrato Social da empresa para refletir as modificações aprovadas nos itens anteriores. Os sócios poderão fazer-se representar na assembleia por procurador legalmente constituído (conforme Art. 1.074, § 1º do Código Civil), devendo o respectivo instrumento de mandato ser apresentado na sede da sociedade até o momento de abertura dos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 11 de novembro de 2026.
Marcelo Antônio Melecchi Zander
Sócio-Administrador

FEDERAÇÃO INTERMUNICIPAL DOS EMPREGADOS NAS INDUSTRIAS E COOPERATIVAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ: 34.635.752/0001-40

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da FIEICA RS, Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Estado do Rio grande do Sul, entidade sindical de segundo grau, CNPJ 34.635.752/0001-40 com sede na Rua Ernesto Alves, 336 Bairro São Geraldo CEP 90220-190 Porto Alegre/RS endereço eletrônico fieicars@gmail.com, representando seus filiados, representantes da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias e cooperativas de alimentação, com abrangência territorial no estado do Rio Grande do Sul, através do subscritor Presidente Pedro Mallmann, CONVOCA os senhores Delegados Membros do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados a esta Federação em pleno gozo de seus direitos sociais, para uma reunião de ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 26 de novembro de 2026, em primeira convocação as 9 horas, em segunda convocação às 9h e 30 minutos, EXTRAORDINÁRIA em primeira convocação as 10horas, em segunda convocação as 10h e 30 minutos, tendo como local o Salão de Eventos do HOTEL MURALHA, sito a Rua Sete de Setembro, 28 Bairro Navegantes em São Lourenço do Sul- RS, a fim de deliberar sobre a seguinte. **ORDEM DO DIA:** 1. Previsão Orçamentária para o exercício de 2027, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal; 2.Assuntos Gerais de interesse da categoria. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 1. Alteração Estatutária; 2. Assuntos Gerais

Porto Alegre, 13 de Novembro de 2026.
Pedro Mallmann
Presidente FIEICA-RS

GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. CNPJ nº 66.883.393/0001-37 — NIRE 43212086443

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS Ficam os sócios da GEO ARMAZÉNS GERAIS LTDA. ("Sociedade") convocados, na forma dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil e da cláusula quinta do contrato social, para a Reunião Extraordinária de Sócios a realizar-se no dia 24 de novembro de 2026, terça-feira, às 10h00, em primeira convocação, com a presença de sócios titulares de, no mínimo, três quartos do capital social, e, não alcançado esse quórum, às 10h30 do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número, na sede social, situada na Rua da Pedreira, nº 64, Armazém 10, Módulo 02, Parque Logístico 3SB, Nova Santa Rita/RS, CEP 92480-000, facultada a participação por videoconferência, nos termos da cláusula quinta do contrato social e da cláusula 17.4 do Acordo de Sócios, mediante link a ser encaminhado aos endereços eletrônicos indicados pelos sócios à Sociedade, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA (i)** destituição do sócio Leonardo Paulo Schwarz do cargo de sócio-administrador da Sociedade, nos termos do art. 1.063, § 1º, do Código Civil e da cláusula 6.1, alínea "a", do Acordo de Sócios; **(ii)** em consequência, alteração da cláusula quarta do contrato social, para que a administração da Sociedade passe a ser exercida isoladamente pelo sócio Josias Amós Hoffmann, com os poderes nela previstos, e revogação de todos os poderes de representação, inclusive bancários, até então atribuídos ao administrador destituído; **(iii)** autorização ao administrador para a prática dos atos necessários à execução das deliberações, em especial o arquivamento da alteração contratual na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS), a atualização do quadro de administradores perante a Receita Federal do Brasil, instituições financeiras e demais órgãos e cadastros, e a adoção das providências para a substituição do administrador destituído na condição de fiel depositário e nas obrigações assumidas em nome da Sociedade; **(iv)** consolidação do contrato social. Os sócios poderão fazer-se representar por outro sócio ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, a ser apresentado até a instalação da reunião (art. 1.074, § 1º, do Código Civil). Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos sócios na sede social e serão encaminhados, por meio eletrônico, aos que o solicitarem.

Nova Santa Rita/RS, 11 de novembro de 2026.
JOSIAS AMOS HOFFMANN
Sócio-Administrador

SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **SOCIEDADE SIMPLES GARAGEM DO EDIFÍCIO QUINTA AVENIDA CENTER LTDA.**, inscrita no CNPJnº87.965.182/0001-13,com sede na Rua 24 de Outubro,nº120,3ºandar, Porto Alegre/RS, com seus atos constitutivos registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre sobonº4.206,fl.124v.,do Livro A,por seu Diretor, **FERNANDO MAGALHÃES CORONEL**,convoca todos os sócios quotistas, cedentes e cessionários para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **1º de dezembro de 2026**, na Rua 24 de Outubro, nº 111, 3º andar, Porto Alegre/RS, às **18h, em primeira convocação**, com a presença de quotistas representando, no mínimo, 3/4 do capital social, e às **18h30, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes,observados os quóruns legais e contratuais de deliberação,para tratar da seguinte: **ORDEM DO DIA: 1. Regularização das cessões e transferências de quotas sociais**, com aprovação do ingresso de novos cessionários, inclusive nos casos de sucessivas alienações das lojas; **2. Aplicaçãodoartigo11doContratoSocialvigente**,para formalização das transferências de quotas dos antigos sócios alienantes omissos, mediante representação pelo Diretor, nos limites dos poderes contratuais; **3. Alteração das regras de convocação e realização de assembleias**, permitindo convocações por e-mail e reuniões presenciais, híbridas ou virtuais; **4. Alteração do quórum de dissolução da sociedade**, de 90% dos quotistas para 3/4 do capital social; **5. Aprovação da 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**, com atualização do quadro societário, redistribuição do capital social e incorporação das alterações aprovadas; **6.** Assuntos gerais relacionados à ordem do dia. **Ficam especialmente convocados os antigos sócios quotistas que alienaram suas lojas e não formalizaram as respectivas cessões de quotas**, para que compareçam e promovam sua regularização, ficando cientes de que, persistindo a omissão e preenchidos os requisitos do artigo11doContratoSocial,poderá o Diretor formalizar as transferências em sua representação, observadas as exigências legais e registrais. A minutada alteração contratual e a relação dos cessionários encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. Será admitida representação por procurador com poderes específicos, mediante apresentação da procuração à administração com antecedência de 24horas. Apresente convocação é realizada também por edital,naformadoartigo14doContratoSocial, permanecendo à disposição dos sócios, na sede da Sociedade, o inteiro teor da convocação e a minuta da 4ª Alteração Contratual. As deliberações observarão o quórum contratual de 3/4 do capital social, ressalvadas as disposições legais imperativas.

Porto Alegre, 13 de novembro de2026
FERNANDO MAGALHÃES CORONEL
Diretor

CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 24o, item III e parágrafo primeiro, do Estatuto, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva, para, a Reunião Ordinária a realizar-se no próximo dia 01 de dezembro de 2026, às 19:30 horas, cumprirem o que determina o Art. 24o item III do Estatuto. 1o- Proceder à eleição do Comodoro, dos Vice-Comodoros Administrativo, Esportivo, Social e Patrimônio e dos seis membros do Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes, para o período de 01/01/2027 a 31/12/2028.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026.
CÍCERO HARTMANN
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul

sindicatodaalimentacao_caxias
Fone: 54 3221.4754 | 3214.4763
Rua Pinheiro Machado, 2157 - São Pelegrino, Caxias do Sul / RS
Rua João Pessoa, 334 - Centro, Garibaldi / RS - Fone: 54 3462.1526

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX**, Carta Sindical registrada no Ministério do Trabalho, Livro 022, fl. 054, ano de 1942, inscrito no CNPJ sob 88.661.681/0001-80, com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, através do seu Presidente Daniel dos Santos Contreira, **CONVOCA** os associados em dia com as suas obrigações sociais para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS**, nos termos dos artigos 51, do Estatuto Social a ser realizada no auditório da Sede do Sindicato, na Rua Pinheiro Machado, nº 2157, Centro de Caxias do Sul/RS, no dia 18 de novembro de 2026, às 17h00min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados e, às 18h00min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ORDEM DO DIA:
a) Eleição de um(a) Suplente da Diretoria do Sindicato, haja vista a vacância existente desse cargo. O processo será realizado com candidaturas registradas no ato, observados os requisitos do artigo 12 do Estatuto Social e votação efetivada na sequência, dentro dos ditames dos artigos 31, "a" e 51, ambos Estatutários;
b) Assuntos diversos.

Caxias do Sul/RS, 13 de novembro de 2026.
DANIEL DOS SANTOS CONTREIRA - Presidente

FORJASUL CANOAS S/A Ind.Metalúrgica

CNPJ 88.313.853/0001-24
NIRE 43300003621-Canoas/RS

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, hora e local: Em 26 de outubro de 2026, às 16h00min. (dezesseis horas), na sede da Companhia, sita na Rua Tupi, nº 200, Bairro Igara, Canoas/RS, CEP 92410-310. 2. Participantes: Estiveram presentes todos os membros efetivos do Conselho de Administração, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25/04/2024, garantindo quórum integral para deliberação das matérias constantes da ordem do dia. 3. Mesa: A reunião foi presidida pelo Sr. Roberto João Manfroi e secretariada pelo Sr. Gérson Finkler Dias. 4. Ordem do dia: Reeleição da Diretoria para o exercício social de 2027 e assuntos correlatos. 5. Deliberações: Após análise e discussão das matérias apresentadas, o Conselho deliberou, por unanimidade: 5.1. Reeleição da Diretoria: Para o mandato estatutário de 1 (um) ano, com vigência de 01 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027, foram reeleitos os seguintes Diretores: Nelson Carvalho, brasileiro, viúvo, Engenheiro Mecânico, CPF 288.087.620-68, RG 6026676129 (SSP/RS), com endereço comercial na sede da Companhia; Ricardo Miguel de Oliveira Dalbem, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, industriário, CPF 298.164.080-15, RG 7011624744 (SSP/RS), também com endereço comercial na sede da Companhia. Os conselheiros registraram que ambos os profissionais vêm desempenhando suas funções com competência e alinhamento às diretrizes estratégicas da Companhia, motivo pelo qual se entendeu adequada a recondução. 5.2. Aceitação e posse: Os diretores reeleitos, presentes à reunião como convidados, manifestaram formalmente sua aceitação aos cargos. A posse ocorrerá em 01 de janeiro de 2027, mediante assinatura do respectivo Termo de Posse da Diretoria, conforme previsto no Estatuto Social. 5.3. Remuneração: A remuneração dos diretores, válida a partir da posse, permanecerá conforme valores aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2026, podendo ser alterada no decorrer do exercício de 2027. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros presentes. 7. Assinaturas: Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente; Gérson Finkler Dias – Vice-Presidente e Ademar Antônio Pedruzzi – Conselheiro. 8. Autenticação: Declaramos que esta é cópia fiel da ata transcrita no livro próprio. Canoas/RS, 26 de outubro de 2026. Roberto João Manfroi – Presidente. Gérson Finkler Dias – Secretário. JUCISRS. Certifico o registro sob o nº 12100064 em 07/11/2026 da empresa FORJASUL CANOAS S.A. – INDÚSTRIA METALÚRGICA, CNPJ 88.313.853/0001-24 e protocolo 264303016, de 28/10/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 189/2026

OBJETO: Aquisição de sistema de acondicionamento de documentos, composto por módulos de arquivos deslizantes, configuráveis conforme projeto. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 30-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 37/2026

MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de CAAMI Folclore e Arte Nativa, CNPJ nº 91.096.404/0001-86, para apresentação artística no festival de dança, a realizar-se no ginásio municipal de esportes. Perfazendo o valor da contratação de R$ 1.250,00 (Hum mil duzentos e cinquenta reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 13 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 38/2026

MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de CTG Ronda Crioula, CNPJ nº 90.935.362/0001-67, para apresentação artística da invernada do Grupo Tio Mino, no festival de dança, a realizar-se no ginásio municipal de esportes. Perfazendo o valor da contratação de R$ 1.250,00 (Hum mil duzentos e cinquenta reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 13 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 39/2026

MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Grupo Folclórico Calhandra, CNPJ nº 02.180.348/0001-33, para apresentação artística no Festival de dança, a realizar-se no ginásio municipal de esportes. Perfazendo o valor da contratação de R$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Sala da Direção da Fundação Afif, 13 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026
PROCESSO 101/2026

Objeto: Registro de Preços para aquisição de seguros para veículos (menor preço por item). Data e horário da sessão: 30 de novembro de 2026 às 09h00min, no https://bllcompras.com. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <*www.salvadordasmissoes.rs.gov.br*>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 13 de novembro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto à Comissão Permanente de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail <*compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br*>.
Salvador das Missões (RS), 13 de novembro de 2026.
VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

Prefeitura Municipal de Paraí

RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0025/2026

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de higiene, limpeza e epi's para a manutenção das atividades nas escolas da rede municipal de ensino de Paraí. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 14/11/2026 até às 08:29 do dia 30/11/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 30/11/2026. Disputa: a partir das 08:31 do dia 30/11/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: (54) 3477-1233 ou licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 20/2026
PROCESSO Nº 75/2026

Objeto: Registro de Preços visando à aquisição de material de expediente, para atender as necessidades da Administração Municipal de Fortaleza dos Valos/RS. Propostas de Preços serão recebidas no período de 13/11/2026 a 26/11/2026, até as 09h00min, no < https://bllcompras.com/ >, sendo o início da Sessão de Disputa de Preços (Lances) no dia 26 de novembro de 2026, às 09h01min horas, no < https://bllcompras.com/ >. Edital : < https://bllcompras.com/ >e no www.pmfv.rs.gov.br. Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, 900, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, pelo telefone (55) 3328-11330 ou pelo e-mail pmlicita@pmfv.rs.gov.br.
Fortaleza dos Valos, RS, 12 de novembro de 2026.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO
1ª AUDITORIA DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO, EDITAL Nº 15/2026 – UASG 060018. Processo SEI nº 000201/24-16.315. Objeto: prestação de serviços comuns de engenharia de restauração da pintura e reforma predial do Edifício-Sede da 1ª Auditoria da 3ª CJM (pintura externa e interna, reforma de telhados com linha de vida, reforma do espaço gourmet com substituição de forro e iluminação, substituição e elevação das caixas d'água com plataforma de acesso). Regime de execução: empreitada por preço global. Critério de julgamento: menor preço. Modo de disputa: aberto e fechado. Valor total estimado: R$ 499.833,88 (quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e oito centavos). Tratamento favorecido a ME/EPP: sim. Participação de consórcio: sim. O Edital retificado e seus anexos encontram-se disponíveis a partir de 10/11/2026, no PNCP e em www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 11/11/2026 até a abertura do Pregão. Abertura da sessão pública: 26/11/2026, às 10:00h, no endereço www.gov.br/compras. Informações: 1aud3adm@stm.jus.br.

MARCOS MEDEIROS DE CARVALHO
Agente de Contratação

economia

Governo federal quer tirar subvenção ao diesel da meta fiscal

/ CONTAS PÚBLICAS

O risco de um congelamento ainda maior de gastos este ano levou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a propor a retirada de até R$ 10,5 bilhões em despesas com a subvenção ao diesel da meta fiscal de 2026. A medida foi pactuada entre o Executivo e parlamentares em meio à negociação do plano de ajuste.

Os congressistas haviam manifestado o desejo de destravar emendas hoje congeladas e ficaram insatisfeitos ao ouvir que, na verdade, a contenção poderia até aumentar no próximo relatório de avaliação do Orçamento, que será divulgado em 24 de novembro.

A desaceleração da economia deve ser o principal fator a pesar nessa equação. Com um crescimento menor do Produto Interno Bruto (PIB), as empresas tendem a recolher menos tributos, o que afeta negativamente as receitas administradas pela Receita Federal.

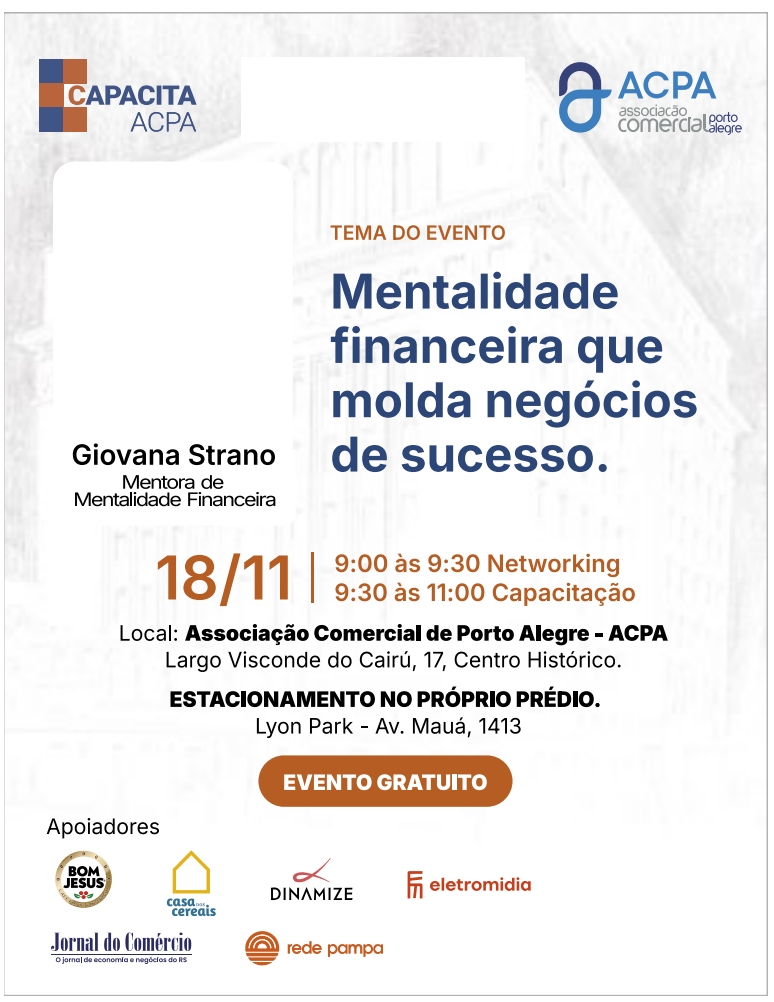
A equipe econômica ainda não fechou os números para saber qual será exatamente o valor da perda de receitas e a necessidade de aperto adicional no Orçamento, mas a simples perspectiva desse desfecho deflagrou a operação para retirar os valores da meta.

Um integrante da equipe econômica afirma que a medida não contraria o espírito do projeto, que é sinalizar ao mercado compromisso do governo Lula com o equilíbrio das contas. O argumento é que a licença para excluir os valores da meta é só uma autorização, que pode ser usada ou não. Além disso, o gasto com as subvenções é tido como uma despesa extraordinária, em decorrência dos efeitos da guerra no Irã.

O governo, porém, também obteve receitas extraordinárias decorrentes do aumento nos preços do petróleo, como royalties e o Imposto de Exportação sobre a commodity, prorrogado até 31 de dezembro de 2026. A arrecadação dessas fontes será normalmente contabilizada para a meta de resultado primário (diferença entre receitas e despesas, descontado o serviço da dívida).

As despesas com a subvenção aos combustíveis têm sido financiadas por meio de crédito extraordinário, que fica fora do limite de gastos do arcabouço fiscal, mas é regularmente contabilizado na meta de resultado primário. A proposta criaria uma nova exceção para os subsídios ao diesel.

Na prática, a medida pode ajudar a reduzir a necessidade de novo contingenciamento, instrumento usado pelo governo para segurar gastos quando a frustração de receitas ameaça o cumprimento da meta.



PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Eletrônico nº 03/2026. Aquisição de medicamentos e fraldas. Julgamento dia 01/12/2026, as 8:30hs pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde estão disponíveis a informações e a integra do edital. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026

Registro de preços p/ eventual contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por preço unitário, p/ fornecimento e a execução de serviços de sinalização viária horizontal e vertical, bem como o fornecimento e a instalação de dispositivos de trânsito nas vias do município. Propostas: Das 16h de 13/11/2026 até às 9h de 04/12/2026. Abertura: 04/12/2026 às 9h. Disputa de preços: 04/12/2026 às 10h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO PRESENCIAL 003/2026
PROCESSO 100/2026

Objeto: Aquisição de combustíveis p/ abastecimento da frota de veículos da Prefeitura (menor preço por item). Data e horário da sessão: 02/12/2026 às 9h, na Prefeitura, Av. Independência, 1.131. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site do Município de Salvador das Missões na *internet*, no endereço <*www.salvadordasmissoes.rs.gov.br*>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 13 de novembro de 2026. Informações junto à Comissão Permanente de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou e-mail <*compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br*>. Salvador das Missões (RS), 13 de novembro de 2025.
VILSON JOSÉ SCHONS - Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

Retificação 01 - Pregão Eletrônico nº 019/2026

Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e materiais de apoio p/ as necessidades da Sec. Mun. Saúde. Retificação: exclusão dos itens 02, 03, 04 e 05, referentes à aquisição de balanças, em razão da necessidade de reavaliação das especificações técnicas, dos requisitos de conformidade metrológica e dos respectivos valores de referência. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital, inclusive a sessão pública p/ 13/11/2026 às 9h, disputa às 10h, no Portal Pregão Online Banrisul. Edital retificado: www.novapadua.rs.gov.br, no www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br
ITAMAR BERNARDI - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Muliterno

Retificação de Edital de Leilão

O Município de Muliterno/RS torna público a **RETIFICAÇÃO** do Edital de Leilão 002/2026, incluindo o seguinte lote ao Edital: **01 Motoniveladora XCMG – GR 18003BR cor amarela, ano 2022 com aproximadamente 2932hs avaliada em R$ 350.000,00.** As demais disposições do edital permanecem inalteradas. Informações pelo fone (54) 3386.1111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br, site www.muliterno.rs.gov.br e www.peterlongo.leilao.br.
Muliterno, 12 de novembro de 2026.
Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Áurea

EXTRATO PROCESSO LICITATÓRIO N° 129/2026
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2026

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final do lixo orgânico e seletivo no perímetro urbano e no interior do Municipio da Cidade de Áurea/RS (menor preço global). DATA DA ABERTURA DA LICITAÇÃO: 30 de novembro de 2026 – 09:00 horas. EDITAL E INFORMAÇÕES: Junto a Prefeitura Municipal, pelo fone (54) 9291-8880 ou pelo site www.aurea.rs.gov.br.
Áurea, RS, 12 de novembro de 2026.
Gilmar Carlos Mustefaga
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 17/2026.

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de melhoria da infraestrutura viária rural no Município de Itacurubi/RS, observando-se as normas técnicas aplicáveis, as condições estabelecidas no Convênio FPE nº 2257/2026 e respectivo Plano de Trabalho. Abertura dia 01/12/2026, às 08h30, Sessão eletrônica no site: https://bll.org.br/ *Edital e anexos no site:* www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº095/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº037/2026

Objeto:SRP-Aquisição de generos alimentícios para atender demanda das Secretarias Municipais (Assistência Social, Educação) do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item. Data e horário da sessão: 30.11.2026 às 08:30 horas.** Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 13 de Novembro de 2026.**SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal**

MUNICIPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 20/2026 - REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de material e equipamentos, que realizará no dia 30/11/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 12 de novembro de 2026.

Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 332/2026. Pregão Eletrônico 195/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição e instalação de 25 brinquedos metálicos de aço carbono galvanizado a serem instalados em áreas externas determinadas pelo Município de Três Passos, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo I) do edital. Recursos: EMENDA IMPOSITIVA: Nº 3/2025 – EMENDA INDIVIDUAL PP – no valor de R$ 60.241,00 e EMENDA IMPOSITIVA: Nº 63/2025 EMENDA BANCADA DO PL – no valor de R$ 20.241,00. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 01/12/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403.

Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2026: Registro de preços para contratação de empresa especializada em cuidados com beleza para suprir a necessidade de serviço de maquiagem e cabelo para as Soberanas do Município. Data da sessão: 30/11/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2026: Registro de preços de materiais de higiene e limpeza para a Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 01/12/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2026: Aquisição de licença de uso de software de gestão de transporte escolar (SaaS) com prestação de serviços de assessoramento técnico especializado. Data da sessão: 02/12/2026, às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ALTERAÇÃO DE EDITAL – Concorrência Eletrônica nº 013/2026 - Edital de Licitação nº 242/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para recapeamento asfáltico em CBUQ em trecho da Rua Ipiranga na cidade de Serafina Corrêa, RS, para atender ao Contrato de Repasse nº 997476/2026 – Operação nº 1108585-52 com o Ministério das Cidades, com contrapartida do Município, e ao Plano de Ação nº 09032026-090961/2026.
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.
Nova data do certame: 23 de dezembro de 2026 às 09 horas.
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 13 de novembro de 2026.

Daniel Morandi - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026

OBJETO – FORNECIMENTO MATERIAL DE EXPEDIENTE (menor preço). Abertura: **26 DE novembro DE 2026** ÀS **08H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.
Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 24/2026 – COMPRAS.GOV.BR Nº 403/2026: Contratação de sistemas redundantes de geração de energia elétrica de emergência em baixa tensão para os datacenters do Tribunal. Recebimento de propostas até às 11h do dia 30/11/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

internacional

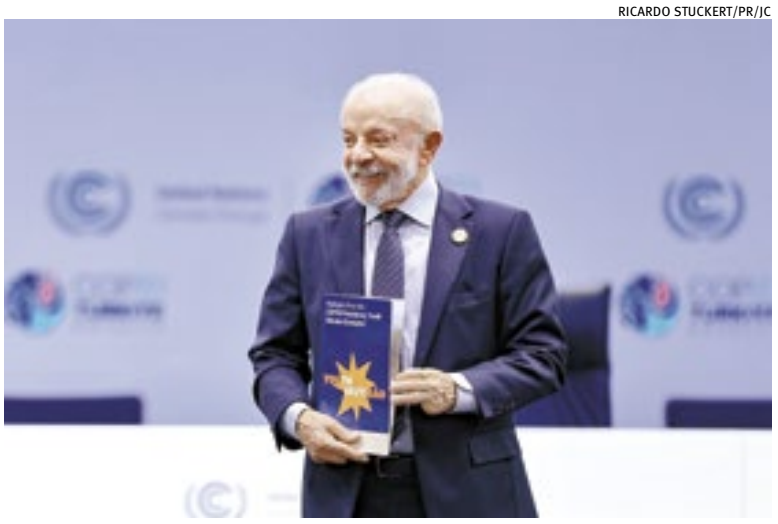
internacional@jornaldocomercio.com.br

Lula enaltece legado da COP30 em discurso na Turquia

Presidente falou com movimentos sociais na conferência do clima

/ MEIO AMBIENTE

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Lula destacou o engajamento nos projetos de preservação ambiental

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou nesta quinta-feira a sua passagem pela COP31, conferência da ONU sobre mudança climática, em um encontro com integrantes de movimentos sociais. O evento lotou a plenária Akdeniz (turco para "mar mediterrâneo"), com capacidade para 828 pessoas.

Uma aglomeração se formou na porta da sala mais de uma hora antes do início da reunião, que teve acesso controlado. Repetindo o fenômeno do dia anterior, sua chegada ao local foi embalada por gritos de "Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula".

O presidente foi o último a falar e, devido à rouquidão, discursou por 14 minutos. Falou de outras conferências climáticas das quais participou e comemorou a COP30, cúpula realizada em Belém no ano passado, que chamou de "a melhor já realizada".

"Eu, que já tinha muito orgulho de ser eu, agora tenho muito orgulho de ser eu e vocês junto para que a gente possa fazer o que é preciso fazer nesse país", disse, aclamado pela plateia de apoiadores.

O petista afirmou, ainda, que "as pessoas não levavam a sério quando falavam de conservação" em sua primeira conferência do clima, em Copenhague, em 2009, já que o financiamento das nações poluidoras para preservação da natureza era ínfimo.

Celebrou a elaboração dos chamados mapas do caminho para zerar o desmate de florestas e para o abandono gradual dos combustíveis fósseis, elaborados pela chefia brasileira da COP30. "Ninguém tem mais autoridade para falar de clima do que o Brasil", enfatizou.

Esta foi a única agenda pública de Lula na jornada. O presidente tinha outros dois compromissos na conferência, assim como a previsão de conceder sua primeira entrevista coletiva à imprensa desde a surpreendente vitória no segundo turno das eleições.

As alterações na agenda não tiveram explicação oficial, mas ficou claro que a razão era sua falta de voz. Na véspera, Lula fez apenas um de três discursos previstos, com voz rouca, quase afônico.

De Antália, o presidente segue para Manila, capital das Filipinas, para compromissos relacionados à Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático).

Boulos abriu o evento afirmando que Lula deveria ganhar "pós-doutorado em salvação da democracia", listando ganhos sociais da gestão Lula 3. Segundo o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Lula "desfaz o mito" de que a proteção ambiental se choca com o desenvolvimento econômico.

O presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, anunciou que, com apoio do banco, do Fundo Verde do Clima e de investidores privados, gestoras irão mobilizar R$ 39 bilhões em investimentos em clima no Brasil. Além disso, divulgou a captação de R$ 808,5 milhões junto ao Banco Mundial e aos Fundos de Investimento no Clima para restauração florestal.

João Paulo Capobianco, ministro do Meio Ambiente, lembrou do papel de André Corrêa do Lago e Ana Toni, presidente e CEO da COP30. "Presidente, a COP31 começou com os mapas do caminho da COP30, que eles conseguiram lá. Isso foi muito importante."

Lula defende abertura de Ormuz em reunião com líder do Irã

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ainda, nesta quinta-feira, com o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, no âmbito da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antália, na Turquia.

No encontro bilateral, o presidente brasileiro defendeu a livre navegação no Estreito de Ormuz, que tem enfrentado bloqueios iranianos em meio à guerra dos Estados Unidos com o país persa. Segundo comunicado, o petista manifestou preocupação com os efeitos do conflito sobre os preços globais dos combustíveis e alimentos. Os dois líderes também discutiram os esforços de negociações mediadas por Catar e Paquistão. Lula exortou as partes a buscarem uma solução pacífica e defendeu o uso pacífico e para fins civis da energia nuclear.

"Recordando o papel do Brasil na negociação da Declaração de Teerã, em 2010, o presidente Lula encorajou a busca por uma solução pacífica para o conflito, ao mesmo tempo em que defendeu o direito ao uso pacífico e para fins civis da energia nuclear", diz o nota da Secom publicada após o encontro.

Os presidentes trataram ainda da diversificação e ampliação do comércio bilateral, que somou US$ 3 bilhões em 2025. Lula também indicou interesse em ampliar as importações brasileiras de fertilizantes do Irã. O fechamento de Ormuz impactou ainda o fornecimento de enxofre, matéria-prima essencial para a produção de fertilizantes e usada por diferentes setores da indústria nacional.

No Peru, papa defende reparação às vítimas de abusos sexuais na Igreja

/ VATICANO

O papa Leão XIV defendeu, nesta quinta-feira, a adoção de medidas de reparação às vítimas de abusos sexuais cometidos no âmbito da Igreja Católica. A manifestação ocorreu durante encontro com bispos peruanos, no segundo dia de sua visita ao país, em meio à pressão de ativistas e organizações de defesa das vítimas por uma política de tolerância zero contra os responsáveis pelos crimes e aqueles que contribuíram para encobri-los.

Ao abordar o tema, o pontífice classificou os abusos como uma realidade que provocou profunda dor e afirmou que os casos envolvendo integrantes do clero ou ocorridos em ambientes eclesiais devem ser enfrentados com verdade, justiça, perdão e reparação. Leão XIV também destacou a necessidade de ampliar o compromisso da Igreja com a prevenção e a proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade.

A visita tem significado especial para Leão. Nascido em Chicago, nos Estados Unidos, o papa viveu aproximadamente duas décadas no Peru, onde atuou como missionário e bispo. O pontífice também possui cidadania peruana, o que confere caráter pessoal à etapa final de sua viagem pela América do Sul.

Na quarta-feira, durante a cerimônia de chegada ao país, Leão afirmou considerar o Peru sua pátria. A declaração foi recebida com aplausos no Gran Teatro Nacional, em Lima, diante de uma multidão estimada em 3 milhões de pessoas, segundo o relato da visita.

Na ocasião, o papa também se reuniu com a presidente peruana, Keiko Fujimori, e pediu que o país enfrente as marcas de seu passado político e social, além de trabalhar pela reconstrução da confiança entre a população. O encontro ocorreu após uma eleição presidencial marcada por acusações de fraude e pela disputa acirrada pelo resultado.

Nesta sexta-feira, o papa deverá seguir para Chiclayo, no norte peruano, cidade onde exerceu a função de bispo entre 2015 e 2023. No fim de semana, a programação prevê passagens por Cusco, na Cordilheira dos Andes, e Pucallpa, na região amazônica. O retorno ao Vaticano está previsto para o dia 17.

Cinco pessoas são baleadas em bairro nobre perto da Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Um ataque a tiros deixou uma pessoa morta e outras quatro feridas na manhã desta quinta-feira) no bairro de Logan Circle, região nobre de Washington D.C., situada a poucos quilômetros da Casa Branca, nos Estados Unidos. Após ser perseguido e cercado pelas forças de segurança, o autor dos disparos tirou a própria vida, informou a polícia local.

De acordo com as autoridades norte-americanas, o suspeito – identificado como um médico – iniciou o ataque por volta das 10h (horário de Brasília) no interior da Vida Fitness, uma rede de academias de alto padrão bastante frequentada na capital dos Estados Unidos. Na sequência, ele efetuou disparos contra outras vítimas em diferentes pontos da vizinhança.

Do total de baleados, duas pessoas foram atingidas na cabeça e uma delas não resistiu aos ferimentos. Uma mulher foi alvejada no braço e outras duas vítimas sofreram lesões consideradas de menor gravidade.

Fontes ligadas à investigação relataram à imprensa local que, ao deixar a academia, o atirador baleou mais uma pessoa no elevador de um estacionamento e, na sequência, invadiu um edifício residencial, onde se entrincheirou no sétimo andar. O homem permaneceu por mais de uma hora em contato com negociadores da polícia antes de atirar contra si mesmo

Durante a operação, as forças de segurança isolaram o perímetro no entorno do quarteirão 1500 da Rua 15 e orientaram a população a evitar o deslocamento pela área. Por medida de precaução, as escolas situadas nas proximidades adotaram protocolos de confinamento até o encerramento da ocorrência.

O chefe interino do Departamento de Polícia Metropolitana da cidade, Jeffrey Carroll, afirmou que o homem era um médico da cidade e tinha uma desavença com a associação de moradores do prédio. O suspeito foi identificado como Matt Lambert.

IMPOSTO DE RENDA SOLIDÁRIO

SEU LEÃO PODE TRANSFORMAR VIDAS!



Destine parte do seu Imposto de Renda para a AACD Porto Alegre!

PESSOA FÍSICA
Pode destinar até
6%
do imposto de renda

PESSOA JURÍDICA
Pode destinar até
1%
do imposto de renda

Para mais informações, entre em contato:
E-mail: recursosrs@aacd.org.br
Telefone/WhatsApp: (51) 99245-0397

+Campanha válida até 30/12/2026

Leia o QR Code e apoie a AACD Porto Alegre!

AACD
vida é movimento
Porto Alegre - RS

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária no campo

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB, foto) apresentou projeto de lei complementar para alterar as regras de cobrança do novo sistema de impostos (IBS e CBS) sobre produtos agropecuários, pesqueiros e florestais in natura. A iniciativa evita que o produtor pague o tributo antes de receber pela venda da safra, o que acaba comprometendo o capital de giro rural. "A matéria não pede privilégio, mas sim coerência: que o setor não suporte custo financeiro, complexidade e risco de cumulatividade que a reforma se propôs a eliminar", afirmou o parlamentar emedebista.



KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Poder do Senado sobre finanças

Os senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) estão entre os 29 parlamentares que assinaram uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para ampliar a competência da Casa sobre as finanças do País. Pelo texto, o Senado passaria a ter o poder de autorizar também as operações financeiras internas, e não apenas as de crédito externo, como prevê a legislação atualmente - que sejam de interesse da União, estados, municípios e do Distrito Federal.

Ataques em Minas Gerais

A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) usou a tribuna para denunciar as ameaças de morte e estupro sofridas nas redes sociais por Ana Elisa (PT-MG), recém-eleita para a Câmara dos Deputados aos 21 anos. Em tom indignado, a gaúcha prestou solidariedade à colega e associou os ataques a grupos de extrema-direita, classificando o bolsonarismo como uma "verdadeira ideologia fascista" que dissemina a misoginia. "Nós colocaremos o bolsonarismo no seu lugar, de onde, no final da ditadura, deveríamos ter colocado os torturadores, no banco dos réus", discursou a petista.

Delegados afastados do caso Master

Quatro deputados federais do Novo, entre eles o gaúcho Marcel van Hattem, solicitaram informações ao Ministério da Justiça sobre a exoneração de dois delegados de seus cargos de chefia na Polícia Federal. O afastamento de Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes ocorreu poucos dias após eles assinarem relatórios apontando supostas ligações entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o controlador do Banco Master. O documento, encabeçado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP), exige cópias dos atos de desligamento e esclarecimentos sobre uma ordem de "readequação" das investigações, questionando a alegação de "quebra de confiança" usada para justificar a destituição.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO®
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Dino mantém período de transição para fim da 6x1

Sem adiar a implementação, ministro autorizou flexibilizar as folgas

/ TRABALHO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino proferiu nesta quinta-feira decisão monocrática para manter o período de transição para o fim da escala 6x1 como previsto na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) já aprovada.

Com isso, a data de início da nova regra para a jornada de trabalho permanece em 16 de dezembro. A decisão segue para avaliação do plenário da Suprema Corte.

A decisão também prevê que as regras da nova escala de trabalho possam ser flexibilizadas, contanto que isso esteja previsto em acordo coletivo. Nesse caso, o trabalhador poderia ter apenas um descanso na semana em algum momento do mês, desde que, ao fim dos 30 dias, ele tivesse somado oito folgas.

Seria possível, por exemplo, um trabalhador atuar na escala 6x1 em uma semana, e na 4x3, com três folgas, na outra - contanto que o modelo esteja previsto no acordo coletivo.

A determinação de Dino foi em resposta a ações de entidades empresariais, que pediam o adiamento do início da escala 5x2 para dezembro de 2027.

O ministro foi sorteado como relator de ação proposta pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) e pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), que acionaram a Corte para questionar o prazo de 60 dias para reduzir a jornada de 44 para 42 horas semanais.

O ministro convocou audiência, realizada na terça-feira, com o objetivo de reunir entidades empresariais, sindicatos e membros do governo para tratar da transição. A CNI pedia não o adiamento, mas a derrubada da emenda, possibilidade afastada por Dino logo no início da audiência.

O texto aprovado no Congresso Nacional prevê implementação em duas fases. Em dezembro, a carga horária dos trabalhadores cai de 44 para 42 horas semanais, e passa a ser exigido um novo acordo para distribuir a jornada de trabalho nos cinco dias da semana. A redução completa para 40 horas semanais só passa a valer a partir de dezembro de 2027.

Entidades do comércio pediram adiamento da redução para 42 horas para dezembro de 2027, mas as associações industriais querem derrubar a emenda constitucional.

Na audiência realizada nesta semana, as centrais sindicais questionaram a premissa do empresariado, de que não haveria prazo suficiente para implementar a nova jornada.

Segundo parte dos sindicatos, existe um amplo contingente de trabalhadores que já estão prestes a fechar acordos coletivos que se encaixam na nova regra. É o caso do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Já as empresas disseram que o prazo reduzido pode gerar impacto maior no aumento do valor da hora de trabalho, na necessidade de horas extras e no aumento de custos com mão de obra.

Na audiência, os representantes do empresariado criticaram o que dizem ser um prazo restrito para implementar a escala 5x2 e reduzir a carga de 44 horas para 42 horas semanais em dezembro.

Sindicatos de trabalhadores e empresários também aguardam a publicação do decreto do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), que deve ser publicado apenas após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) das viagens ao exterior. Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o decreto vai reforçar a prevalência do acordo coletivo sobre a lei.

A norma incluirá a possibilidade de o trabalhador ter apenas um descanso na semana em algum momento do mês, desde que, ao fim dos 30 dias, ele tenha somado oito folgas.

A previsão é de que o decreto do MTE não tenha uma lista específica de categorias afetadas pela regulamentação. As empresas deverão decidir individualmente como o regime de escala será aplicado às suas realidades, considerando as regras fixadas na emenda.

Paulo Paim anuncia lançamento na Feira do Livro

/ CONGRESSO NACIONAL

*O senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto) visitou a sede do **Jornal do Comércio** nesta quinta-feira para anunciar o lançamento do livro "Política com alma", que ocorrerá neste sábado na Feira do Livro de Porto Alegre. Paulo Paim foi recebido pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e concedeu entrevista à reportagem em que fez um balanço de seus 40 anos de atuação no Congresso Nacional. O material da entrevista será publicado na próxima segunda-feira nas edições online e impressa do jornal.*

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



política

Origem dos recursos para adesão ao Propag é incerta

Passivo do Rio Grade do Sul com a União é superior a R$ 100 bilhões

contas públicas

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

CARLOS CHAVES/JC



Próximo governo deverá aderir ao programa em maio de 2027

O governo do Rio Grande do Sul tem até maio de 2027 para ingressar no Propag, o novo programa de renegociação da dívida com a União - atualmente em R$ 112 bilhões -, mas ainda há incertezas sobre a disponibilidade de recursos para adesão na modalidade entendida como a mais benéfica para as contas gaúchas a longo prazo.

O Propag prevê juros menores aos aplicados hoje no estoque da dívida e firma o prazo para quitação em 30 anos a partir da adesão. Ele é uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ao qual o Rio Grande do Sul atualmente está inserido, e foi concebido pelo governo federal com diversos pacotes, que se diferem no valor da parcela de entrada, pelos percentuais de juros aplicados e nas contrapartidas que precisam ser feitas pelos estados inadimplentes para o ingresso.

Quadros alinhados ao governo eleito de Luciano Zucco (PL) trabalham com três possibilidades de pacotes para a adesão, e as dúvidas sobre as condições do ingresso do Estado no Propag pairam justamente na incerteza sobre qual pacote o governo gaúcho irá selecionar, pois quanto menores as contrapartidas a serem pagas ao longo do tempo, maior a parcela de entrada que deverá ser paga pelo Piratini na adesão.

Em dezembro de 2025, a atual gestão de Eduardo Leite (PSD) solicitou adesão ao programa no pacote que prevê amortização extraordinária de 20% do estoque total - ou seja, mais de R$ 20 bilhões - para alcançar juros reais de 0%, mas que conta com contrapartidas como o repasse de 1% das parcelas para o Fundo de Equalização Federativa (Fef), de compensação dos estados adimplentes, e 1% para investimentos prioritários - especialmente em educação profissionalizante - no próprio Rio Grande do Sul. Esta modalidade é vista pelo atual governo e pelo eleito como a mais benéfica ao Estado no longo prazo, por ter os menores percentuais de repasses nos pagamentos.

Porém, o problema observado por quadros ligados ao governo eleito de Luciano Zucco está na disponibilidade dos recursos para essa quitação de 20% do estoque, que ainda é incerta.

O Piratini trabalha com três "recebíveis" - receitas previstas para entrarem na conta do governo gaúcho nos próximos anos - do Estado para fazer esta amortização. São eles: recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e de um crédito judicial da Corsan. Das três opções, apenas as receitas do FNDR estão certas que poderão ser utilizadas no abatimento de 20% do estoque, enquanto os recursos de FPE e Corsan demandam negociações.

Caso não seja possível negociar o uso destes recebíveis na amortização, é possível que o governo gaúcho ingresse em outro pacote com menor percentual de abatimento extraordinário. Existe uma opção intermediária, com amortização extraordinária de 10% do estoque - mais de R$ 10 bilhões - e repasses ao Fef e investimentos prioritários de 1,5%. E ainda há uma última modalidade, cuja parcela de entrada é de 0%, mas as contrapartidas ao Fef e em investimentos chegam a 2%, aumentando, assim, os pagamentos no médio e longo prazo.

Três pacotes para o ingresso do RS no Propag

Pacote	Taxa de juros	Amortização extraordinária	Investimentos prioritários	Repasse ao Fef
Pacote 1	0%	20% do estoque	1%	1%
Pacote 2	0%	10% do estoque	1,5%	1,5%
Pacote 3	0%	0% do estoque	2%	2%

Palácio Piratini trabalha três alternativas para uso do FPE

Para poder utilizar os recebíveis do FPE na amortização extraordinária de 20% do estoque da dívida com a União, existem três alternativas, de acordo com quadros ligados ao atual governo de Eduardo Leite e do eleito de Luciano Zucco.

São elas: negociação direta com o governo federal; aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional que permita o uso do FPE no abatimento; e, em último caso, apresentação de liminar junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) a fim de viabilizar os recebíveis para a quitação.

Conforme o relator do orçamento gaúcho para 2027 e principal cotado para assumir a Secretaria da Fazenda no governo Zucco, deputado Claudio Branchieri (PL), o ingresso no pacote mais benéfico às contas do Estado no longo prazo depende destas liberações dos recebíveis na amortização.

Além disso, ele vê a adesão ao Propag em maio do ano que vem como certa, tendo em vista que, em sua avaliação, qualquer opção do novo programa é melhor para as contas do Estado que a sua manutenção no Regime de Recuperação Fiscal.

"Precisamos aderir, e isso é um fato. Ali em maio nós vamos ter que assinar, e só não sabemos as condições", afirma o parlamentar. Na avaliação de Branchieri, a opção mais provável de ser concretizada para o uso de recebíveis é a de entrar com ação no STF para liberação do uso dos recebíveis no abatimento extraordinário.

A relação entre o Supremo e o FPE não é novidade: em junho de 2026, o STF decidiu prorrogar por um ano a validade das atuais regras de cálculo, distribuição e controle da liberação dos recursos do fundo.

Com isso, há incertezas sobre quanto o Rio Grande do Sul receberia nos repasses e, portanto, sobre a quantidade de recursos disponíveis para serem utilizados na amortização extraordinária.

Uma opção seria a aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional que regulamente as regras do FPE e libere o uso dos recebíveis do Fundo para a amortização do estoque da dívida com a União. Mas Branchieri não vê espaço político para passar tal medida ainda no primeiro semestre de 2027.

"Mais provável é entrar com uma liminar na Suprema Corte. Eu acho que hoje é o que mais está na mesa, porque o governo não pode aceitar uma coisa que não tem uma lei que regulamente, porque eles não sabem calcular qual o valor presente que vale a cota, para saber se abate ou não", argumenta o deputado.

O que há hoje de concreto para a amortização são os recebíveis do FNDR, cujos recursos são estimados em R$ 6,5 bilhões. Ou seja, menos do necessário para amortização de 10% - superior a R$ 10 bilhões -, de ingresso no pacote intermediário, com repasses ao Fef e a investimentos prioritários de 1,5% das parcelas.

Já a receita da Corsan, de R$ 1,8 bilhão, ainda não está com "trânsito em julgado, portanto, não virou precatório, e se não virou precatório eu não posso usar", explica Branchieri.

Ou seja, os R$ 6,5 bilhões que são certeza que poderão ser usados não atingem nem 10% do estoque para ingresso no pacote intermediário, e restaria apenas a terceira opção, que não demanda abatimento, mas define transferências de 2% para Fef e investimentos nos pagamentos, resultando em maior comprometimento fiscal no longo prazo.

Esta situação precisa ser decidida até maio de 2027, quando o próximo governo deverá aderir ao Propag, em razão do fim do período da suspensão dos pagamentos das parcelas da dívida com a União, iniciado após as enchentes de 2024.

Grupo discutirá propaganda eleitoral nas redes sociais

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou nesta quarta-feira os nomes que vão integrar o grupo de trabalho para discutir a propaganda eleitoral nas plataformas digitais. Os 19 deputados federais terão 15 dias, com possibilidade de prorrogação, para concluir os trabalhos. Motta já havia mencionado a intenção de criar o grupo em outubro.

A relação dos nomes foi oficializada e publicada em edição extra do Diário da Presidência da Câmara. Na sua composição, o grupo inclui representantes de 19 partidos e políticos que já atuaram em questões relacionadas à tecnologia, às big techs e à regulamentação de plataformas.

Governo do Estado envia projeto que atualiza nomenclatura do IGP

/ GOVERNO DO ESTADO

O governo estadual protocolou, nesta quinta-feira, na Assembleia Legislativa, Proposta de Emenda à Constituição para alterar a denominação de Instituto-Geral de Perícias (IGP) para Polícia Científica. O objetivo é adequar a nomenclatura aos padrões adotados nacionalmente nos órgãos responsáveis pela perícia oficial de natureza criminal.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Rodoviária de Porto Alegre entrega banheiros reformados

/ INFRAESTRUTURA

Os passageiros que utilizam a Estação Rodoviária de Porto Alegre passam a contar com instalações sanitárias reformadas no setor intermunicipal. O governo do Estado, por meio da Secretaria de Logística e Transportes (Selt) e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), concluiu os serviços, após seis meses de intervenções. Os espaços estão sendo entregues à Veppo, administradora do terminal.

Com investimento de R$ 564 mil, a reforma teve início em abril e contemplou a renovação das tubulações de água e esgoto, a modernização das instalações elétricas – com substituição de fiação e luminárias – e reforços estruturais para a abertura dos vãos das janelas. Também foram instalados novos revestimentos, louças sanitárias, metais e espelhos, além da execução de serviços de pintura. A obra foi contratada pelo Daer com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

No sanitário masculino, a estrutura conta com oito vasos sanitários, dez cubas de lavatórios e sete mictórios, além de um sanitário acessível para pessoas com deficiência e outro destinado a pessoas ostomizadas. O espaço feminino possui nove vasos sanitários, sete cubas de lavatórios, um sanitário acessível, outro para pessoas ostomizadas e um fraldário.

A entrega dos sanitários integra um projeto de recuperação do Terminal Rodoviário, com investimento total de R$ 19,8 milhões. Os recursos são provenientes do Funrigs. Além dos sanitários do setor intermunicipal, o projeto contempla a reforma dos salões de vendas de passagens e dos banheiros do setor interestadual, a pintura geral do terminal, a modernização da fachada e a impermeabilização da cobertura.



Hub oncológico quer ampliar acesso a estudos clínicos

Rio Grande do Sul reforça protagonismo no tratamento do câncer

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

ALEX ROCHA/PMPA/JC



Barrios diz que a Capital pode ser referência em investigação oncológica

O Centro de Pesquisa em Oncologia do Hospital São Lucas da Pucrs celebra seus 30 anos nesta quinta-feira. Para comemorar as três décadas de entregas à ciência, à pesquisa e aos avanços no tratamento do câncer, foi firmado um acordo de cooperação entre a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Saúde da Capital, a Procempa e o Grupo Latino-Americano de Pesquisa em Oncologia (Lacog) para a criação do Hub de Pesquisa Clínica em Oncologia.

A iniciativa tem como objetivo ampliar o número de estudos na área do câncer realizados no Estado. Conforme Carlos Barrios, diretor do Centro de Pesquisa em Oncologia (CPO) do Hospital São Lucas da Pucrs, há dois pontos principais: gerar uma campanha de conscientização da população em relação à importância da pesquisa clínica na área de oncologia e aumentar o número de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que eventualmente possam ter acesso à pesquisa clínica.

Na avaliação do diretor, Porto Alegre tem que ser reconhecida como a capital da investigação clínica em oncologia na América Latina. "Não tem nenhuma cidade em toda a América Latina que tenha a quantidade de estudos clínicos por proporção de habitantes como Porto Alegre tem. Quando vemos a disseminação e a disponibilidade de protocolos clínicos, de acordo com a população das diferentes cidades da América Latina, Porto Alegre é, de longe, a capital que oferece o maior número de estudos por número de habitantes. Esse tipo de reconhecimento é absolutamente fundamental".

O hub inicialmente será um projeto-piloto em Porto Alegre, com três principais frentes de atuação: informação à população, acesso dos pacientes aos estudos clínicos e ampliação da oferta de pesquisas na região. O projeto tem como meta identificar como é o funcionamento do sistema, quais as potenciais barreiras e quais são as limitações, para que, no final, se consiga estimular que mais pacientes participem de pesquisa clínica.

Segundo Barrios, uma vez que isso funcione, vai ser expandido para todos os centros de pesquisa da cidade de Porto Alegre. E uma vez estabelecido, os planos são de expandir para todo o Estado, no entanto, ainda não há prazos estipulados para o crescimento. "O Rio Grande do Sul é o estado que mais tem interiorização da pesquisa clínica, com o número de Centros de Pesquisa que a têm disseminado pelos nossos territórios. Não podemos garantir que a implementação vai ser perfeita. Mas criando uma cultura com que as pessoas reconheçam a pesquisa clínica como uma alternativa de tratamento, já é absolutamente um benefício para todo o mundo".

Calor e abafamento marcam o fim de semana no RS

/ CLIMA

A semana termina com tempo abafado no Rio Grande do Sul. As temperaturas mínimas devem variar entre 21°C e 23°C no Oeste e entre 17°C e 19°C na maior parte do Estado. Na Fronteira Oeste, os termômetros podem alcançar entre 33°C e 35°C, com registros pontuais próximos dos 36°C.

Os índices de radiação ultravioleta também devem permanecer elevados, exigindo cuidados com a exposição ao sol e o uso de protetor solar.

O calor e a umidade seguem predominando no fim de semana, favorecendo a formação de nuvens e a ocorrência de pancadas isoladas e passageiras de chuva, típicas de verão.

Não estão descartados temporais localizados, com raios, vento forte e granizo, principalmente no Oeste e no Norte do Estado. De modo geral, a previsão indica períodos de sol e variação de nebulosidade. No Sul e no Leste, o risco de instabilidade é menor.

Apesar da redução da instabilidade nesta sexta-feira, ainda há possibilidade de pancadas de chuva e temporais isolados em áreas do Centro, Norte e Serra. As temperaturas mínimas variam entre 11°C e 22°C. Os menores registros são esperados em São José dos Ausentes, Bom Jesus, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. No sábado, o sol e o calor predominam, mas podem ocorrer temporais isolados com granizo em alguns pontos do Estado.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, esta sexta-feira será de sol e calor, com índices elevados de radiação ultravioleta. No fim da tarde, a predominância de ventos de Sul e Leste deve proporcionar maior sensação de frescor. No fim de semana, o abafamento continua, com sol e variação de nuvens. Há possibilidade de chuva esparsa e isolada na tarde de domingo.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - O Tricolor enfrentará o Bahia na volta da data Fifa, e para se preparar irá enfrentar o Sindicado dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, às 10h, no CT Luiz Carvalho. No meio-campo, Dodi e Danilo Barbosa brigam pela vaga de Villasanti, suspenso e a serviço da seleção paraguaia. Já na lateral direita, há uma disputa entre Diego Caito e João Pedro.

Série A - Neste sábado, às 18h30min, o Mirassol recebe o Atlético-MG, no Maião, em duelo válido pela 35ª rodada. Já às 20h30min, a Chapecoense enfrenta o Vasco, na Arena Condá, em jogo atrasado da 21ª rodada.

Série B - A 38ª rodada, última do campeonato, terá todos os jogos às 16h30min: Juventude x Botafogo-SP, América-MG x Avaí, Atlético-GO x Cuiabá, Criciúma x Novorizontino, CRB x Ceará e Sport x Goiás.

Terceirona - Neste sábado, pela semifinal, às 15h, o Real recebe o Farroupilha, no Módulo Esportivo de Tramandaí. No primeiro confronto, o time praiano venceu por 3 a 1. No mesmo horário, Futebol com Vida recebe o Panambi, no CT Futvida, em Viamão. No noroeste gaúcho, a partida terminou em 1 a 1. Os clubes que chegarem à final garantirão vaga na Divisão de Acesso do ano que vem.

Argentina - O treinador Lionel Scaloni seguirá no comando da seleção por pelo menos mais quatro anos. O presidente da AFA, Claudio Tapia, anunciou a renovação de contrato até 2030.

Intercontinental de Futsal - O torneio inicia neste sábado (14), às 17h, com Carlos Barbosa x Bintang Timur Surabaya-IND, em Pato Branco-PR. Para a ACBF, a edição pode representar o tetracampeonato mundial. Os outros três títulos foram em 2001 na Rússia, 2004 na Espanha e 2012 em Carlos Barbosa.

LNF - Neste sábado, às 16h, o Atlântico de Erechim enfrenta o Magnus Futsal, na Arena Sorocaba, pelo jogo de ida da semifinal. O confronto no Rio Grande do Sul está marcado para o dia 21.

NBB - Neste sábado, às 18h, pela 7ª semana do torneio, o União Corinthians recebe o Pato Basquete, no Ginásio Poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul.

Fórmula 1 - A Racing Bulls confirmou que Liam Lawson e Arvid Lindblad seguirão na equipe na próxima temporada. O vínculo de ambos, que terminaria ao fim deste ano, foi renovado para 2027.

Diante do Flamengo, Inter busca confirmar título nacional inédito

Gurias Coloradas encaram as Rubro-Negras neste domingo, às 16h, no estádio Beira-Rio

/ COPA DO BRASIL

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Inter está muito próximo de conquistar um título inédito. Nesta quarta-feira, as Gurias Coloradas venceram o Flamengo por 3 a 1, de virada, no estádio Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro, e agora podem levantar a taça da Copa do Brasil de Futebol Feminino diante de sua torcida neste domingo, às 16h, no duelo de volta, no Beira-Rio.

O jogo de ida começou conturbado para a equipe gaúcha, que enfrentou dificuldades para manter a posse de bola e limitou-se a afastar o perigo de sua área. O técnico Fred Constantino analisou o início da partida: "Acredito que teve um nervosismo inicial. A nossa estratégia não estava saindo da forma como planejamos, mas as atletas tiveram personalidade para retomar o controle do jogo", afirmou.

Logo aos cinco minutos, após rebatida da defesa colorada, Letícia Oliveira finalizou de fora da área e acertou o ângulo do gol defendido por Gabi Barbieri, que se esticou ao máximo, mas não conseguiu evitar a abertura do placar. Após o gol, o nervosismo da equipe gaúcha ficou evidente. O primeiro tempo resumiu-se a um cenário de ataque contra defesa, com o Flamengo pressionando constantemente e o Inter recuado.

Na segunda etapa, porém, o time gaúcho retornou com postura ofensiva e empatou a partida logo aos dois minutos. Após lançamento de Julia Bianchi, Valéria Cantuário ficou frente a frente com a goleira rubro-negra, com um drible curto, deixou a guarda-redes no chão, e empurrou a bola para o fundo do gol.

Aos 22, após cruzamento na área, a zagueira Débora antecipou as defensoras flamenguistas e cabeceou à queima-roupa, virando o placar para o Inter. Para consolidar a vitória fora de casa, em jogada de contra-ataque, Aninha superou duas marcadoras cariocas e cruzou para a área. Na marca do pênalti, Valéria Cantuário ajeitou a bola de peito para Sole Jaimes, que finalizou firme de peito de pé para marcar o terceiro gol do Inter.

Com o resultado, o Inter pode perder por até um gol de diferença para conquistar a Copa do Brasil pela primeira vez em sua história. A direção colorada prevê um público de 25 mil pessoas. A capacidade do estádio está limitada a 30 mil por conta do show realizado na noite deste sábado. A CBF pagará R$ 1,1 milhão em premiação às campeãs.

MV OLIVEIRA/INTER/JC



No Rio de Janeiro, Colorado venceu as cariocas por 3 a 1, de virada

Brasil enfrenta o Japão em Singapura no penúltimo amistoso do ano

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

A seleção brasileira entra em campo pela primeira vez nesta data Fifa. O duelo amistoso contra o Japão ocorre neste sábado, às 7h15min, no Estádio Nacional de Singapura. Esta será a quarta partida preparatória do Brasil no segundo ciclo de Copa do Mundo sob o comando do técnico Carlo Ancelotti e o penúltimo amistoso do ano.

No encontro mais recente, na Copa do Mundo, os brasileiros venceram os japoneses por 2 a 1, de virada. No retrospecto geral do confronto, o Japão superou o Brasil em apenas uma oportunidade, em amistoso disputado no ano passado.

Ao todo, são 15 partidas, com 12 vitórias brasileiras, dois empates e um triunfo do selecionado da Terra do Sol Nascente. Em jogos oficiais, a o Brasil mantém a invencibilidade.

Para o compromisso em Singapura, Carlo Ancelotti deve promover testes no time. A provável escalação titular tem: Pedro Morisco (Bento); Wesley, Jair Cunha, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Andrey Santos (Marlon Gomes) e Bruno Guimarães; Estêvão, Rayan, Raphinha e Vinícius Júnior.

Pelo lado da seleção japonesa, comandada pelo técnico Hajime Moriyasu, a equipe inicial deve ser formada por: Zion Suzuki; Ayumu Seko, Ko Itakura e Hiroki Ito; Yukinari Sugawara, Daichi Kamada, Ao Tanaka e Keito Nakamura; Takefusa Kubo, Daizen Maeda e Koki Ogawa.

Juventude depende apenas de si para confirmar acesso à Série A

/ SÉRIE B

O Juventude depende apenas de si para disputar a elite do Campeonato Brasileiro em 2027. Além do acesso, a equipe da Serra gaúcha pode conquistar o título da Série B caso vença o Botafogo-SP e o Criciúma supere o Novorizontino.

Os confrontos da rodada final ocorrem simultaneamente neste sábado, às 16h30min. No estádio Alfredo Jaconi, um empate não basta para assegurar a vaga na Série A: para não depender de resultados paralelos, apenas a vitória interessa. Outra fórmula para o Ju subir é repetir o resultado do confronto entre Fortaleza e Vila Nova-GO.

As probabilidades de classificação direta saltaram de 67% para 88% após o triunfo na rodada anterior, segundo projeções do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Caso não vença em Caxias do Sul, o time alviverde dependerá que o Fortaleza segure os goianos na Arena Castelão.

Na tabela, o Papo soma 68 pontos e, com os três pontos, chega aos 71, pontuação inalcançável para a equipe goiana, que pode atingir no máximo 69. Portanto, para tirar a vaga direta do clube gaúcho, uma vitória do Vila Nova no Castelão é obrigatória.

Além do acesso, a taça também está em disputa. Com os três pontos em casa, o Ju assume a liderança caso o Criciúma derrote o Novorizontino, que estacionaria nos 70 pontos. Em caso de empate entre catarinenses e paulistas, o título torna-se virtualmente impossível para o Papo, pois ambas as equipes igualariam o número de vitórias, mas o Novorizontino possui 11 gols a mais de saldo. Mesmo já garantido nos playoffs, o Criciúma precisa vencer para decidir o confronto contra o Fortaleza em casa.

Dentro de campo, a provável escalação do técnico Maurício Barbieri tem: Jandrei; Rodrigo Sam, Gabriel Pinheiro e Marcos Paulo; Gabriel Pires, Titi (Diogo Barbosa), Raí e Aderlan; Marcos Paulo, Alisson Safira e Fábio Lima.

Nas arquibancadas, a expectativa da diretoria é registrar o maior público do Alfredo Jaconi na temporada. O recorde atual pertence à semifinal do Campeonato Gaúcho, contra o Grêmio, com 12.263 torcedores, enquanto o maior público da Série B ocorreu diante do Náutico, com 11.821 pessoas. Para atingir a nova marca, o clube promoveu ações promocionais na venda de ingressos.



Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

RENAULT/DIVULGAÇÃO/JC



Renault combina características de picapes e SUVs na nova Niagara

Da categoria intermediária, a mesma de Fiat Toro, Ram Rampage e Chevrolet Montana, o veículo estreia oficialmente no mercado brasileiro, com valores partindo de R$ 154.990,00. Os modelos Evolution MT 4x2, Evolution AT 4x2 e Iconic AT 4x2 já estão disponíveis aos consumidores; as opções automáticas Evolution e Iconic chegam em 23 de novembro; a Evolution manual está prevista para o início de 2027; e a top de linha Outsider 4x4 será vendida a partir de março do próximo ano.

Todas as variantes da Niagara usam o motor turbo TCe 1.3 flex, que entrega 160 cv de potência máxima, com etanol (156 cv com gasolina), e até 270 Nm de torque. Tanto o câmbio manual quanto o automático são de seis marchas.

Com design marcante e porte robusto, a nova picape da Renault mede 4,91 metros de comprimento, 1,83 m de largura (sem incluir os espelhos), 1,71 m de altura e 2,95 m de entre-eixos. A caçamba de 938 litros consegue carregar 654 quilos na versão Evolution e 601 quilos na Iconic.

O conjunto de suspensões adota estrutura McPherson na dianteira e independente Multilink na traseira. Essa arquitetura permite equilíbrio entre conforto de rodagem e estabilidade, preservando as capacidades dinâmicas exigidas de uma picape.

O interior da Renault Niagara foi concebido para emular o conforto de um SUV, trazendo revestimentos macios ao toque, console central elevado e vários espaços de armazenamento. A central multimídia integra o Google Automotive Services, e o quadro de instrumentos é digital de sete polegadas na versão Evolution e de 10 polegadas na Niagara Iconic.

De série em todas as variantes, os seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois do tipo cortina) respondem pela segurança passiva. Presentes em menor ou maior escala conforme a configuração, os recursos de assistência à condução (ADAS) podem contemplar até 26 sistemas.

Tempest é o novo veículo comercial leve da VWCO

VWCO/DIVULGAÇÃO/JC



A linha de vans e utilitários chega ao mercado nacional em 11 diferentes versões, com tecnologias avançadas e soluções completas para movimentação de cargas e passageiros, atendendo desde pequenos empreendedores até grandes operações de transporte e logística.

A Cargo (furgão) oferece configurações de 9,7 m³, 11 m³ e 12,3 m³, com opções de 3,5 e 4,1 toneladas de peso bruto total (PBT). A Window (vidrada, para transformações), por sua vez, está disponível com 11 m³ e 12,3 m³, ambas com 4,1 toneladas.

Já a Minibus (van) se destina ao transporte de passageiros, com capacidade para até 15 ocupantes, além do motorista. Finalmente, a Truck (chassi-cabine), de 3,5 toneladas, vem preparada para receber implementos como carga seca e baú frigorífico, entre outros.

O veículo tem motor 2.0 de quatro cilindros, que entrega 174 cv de potência e 400 Nm de torque. A transmissão é manual de seis marchas. No pacote Prime, há auxílios à condução como monitoramento de ponto cego, assistente de troca de faixa, frenagem de emergência, além de farol alto automático.

Último dia

Termina hoje, em São Paulo (SP), a 25ª edição da Fenatran. Participaram do evento de transporte rodoviário de cargas mais de 700 marcas expositoras e o inédito número de 13 montadoras de caminhões.

Decisão criticada

A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus criticou a decisão do Governo Federal de elevar de 16% para 30% o imposto de importação sobre pneus. Segundo a entidade, a medida poderá elevar os preços para os consumidores, os custos de transporte e pressionar a inflação.

Terceiro turno

Para atender a alta demanda pelos veículos da BYD no Brasil, a fábrica da marca em Camaçari (BA) passa a operar 24 horas por dia, com três turnos de produção e a introdução de dois mil novos funcionários.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.


KIA Sun Motors

TÂNIA MEINERZ/JC



Wilmar Flores, sommelier, e Leocir Vanazzi, proprietário da Vinhos do Mundo

Os 30 anos da Vinhos do Mundo

Uma das empresas gaúchas mais conhecidas do ramo de comercialização, importação e distribuição de vinhos de várias regiões vitivinícolas do planeta, a **Vinhos do Mundo** está completando **30 anos** com ações de divulgação de seus produtos e apresentando novidades. Desde sua fundação na Cidade Baixa, em Porto Alegre, em **1996**, a ideia do empresário **Leocir Vanazzi** cresceu, deu frutos e se estabeleceu como um porto seguro para um mercado que a empresa ajudou a formatar, qualificar e expandir para todo o Brasil. As comemorações incluem o lançamento de uma confraria de convidados de diversas áreas para degustação de vinhos e espumantes, harmonizando pratos preparados pela **chef Marli Mendes**.

TÂNIA MEINERZ/JC



Alexandre Lau e Suellen Ribeiro

TÂNIA MEINERZ/JC



Rafael Malenotti

TÂNIA MEINERZ/JC



O artista plástico caxiense, Sérgio Lopes, com Leila Castellan e a curadora de sua mostra, Verinha Lannes, recebeu convidados para mostrar as novas criações na exclusiva Livraria Universos, na quarta-feira, 11, com absoluto sucesso entre amigos e admiradores de seu trabalho em Porto Alegre.

O que vem por aí

- ☑ A plataforma digital Vakinha está lançando uma iniciativa social voltada a famílias que enfrentam diagnóstico de câncer infantil, ao lado de parceiros como o Hospital Moinhos de Vento, no próximo dia 16 de novembro, no Instituto Caldeira.
- ☑ A cerimônia de entrega do Carrinho Agas 2026, da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), também acontecerá na noite de segunda-feira, 16, a partir das 19h, no salão de festas do Grêmio Náutico União.
- ☑ A Galeria Ocre abrirá a exposição ENTRETEMPOS de trabalhos em diversas técnicas, de Mariza Carpes, com curadoria da crítica e historiadora da arte, Paula Ramos, na terça-feira, 17 de novembro, entre 19h e 21h.

Líderes e Vencedores 2026

A **Federasul** e a **Assembleia Legislativa do RS** entregaram na terça-feira, dia 10, o **Prêmio Líderes e Vencedores de 2026**, em sua 32ª edição. Realizada no Salão Nobre do Palácio do Comércio, o Troféu Magis destacou 15 personalidades e entidades gaúchas selecionadas entre 200 cases de todo o Estado.Entre os destaques da noite, Yeda Crusius, Pedro Simon e Fernando Schüler receberam o mérito político. **Rodrigo Sousa Costa** anunciou **Rafael Goelzer** como o próximo presidente da Federasul 2027/28.

TÂNIA MEINERZ/JC



Gilberto Schwarstmann, Yeda Crusius e Giovanni Jarros Tumelero

TÂNIA MEINERZ/JC



Rodrigo Sousa Costa, Simone Leite e Rafael Goelzer

Um brinde à vida

A especialista em Harmonização Orofacial e Gerenciamento do Envelhecimento, **Ruti Dreyer**, ao lado de **Roberto Magdaleno**, recebeu amigos, imprensa, clientes e convidados durante o encontro **Um Brinde à Vida** na última segunda-feira, 9 de novembro, em que apresentou seus investimentos em novas tecnologias e tratamentos de saúde estética, que propõem uma abordagem voltada ao gerenciamento do envelhecimento e ao bem-estar em diferentes fases da vida. A reunião ocupou o espaço **Plaenge**, no bairro Jardim Europa, em Porto Alegre.

DOUGLAS FREITAS/DIVULGAÇÃO/JC



Roberto Magdaleno e Ruti Dreyer

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 13, 14 e 15 de novembro de 2026

fechamento

Ajuste fiscal

Os senadores chegaram a um acordo para votar, em plenário, o projeto de lei complementar que promove um ajuste fiscal de até R$ 60 bilhões. Por 40 votos a 38, foi aprovado o requerimento de urgência para análise do texto. Até o fechamento desta edição, a matéria seguia sendo discutida em plenário.

Cete

O Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), vinculado à Secretaria do Esporte e Lazer e localizado no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, passa por um conjunto de melhorias em sua infraestrutura. Desde maio deste ano, duas frentes de trabalho estão em andamento: a recuperação das quadras de futebol society, tênis e vôlei e a substituição da cobertura do ginásio.

Enem

Porto Alegre terá esquema especial de transporte para atender os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que ocorre neste domingo. O cartão TRI estará liberado para os estudantes, com a isenção correspondente à categoria de cada usuário. Também poderão usufruir da isenção os estudantes que possuem o cartão Vou à Escola.

Concurso Unificado

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, anunciou nesta quinta-feira que o governo estuda novo modelo para a 3ª edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 3), prevista para 2027. No novo modelo, o governo aplicaria uma prova nacional unificada dividida por áreas de atuação, que tenha a mesma dinâmica de seleção do Enem, em que as notas podem servir para entrar em diversas universidades no País.

Corrida pela Vida

O Instituto do Câncer Infantil realiza, neste domingo, a 32ª edição da Corrida pela Vida no Parque Marinha do Brasil. A largada da corrida competitiva ocorrerá às 7h30min. A Corrida Kids será às 9h30min, e a caminhada, às 10h.

em foco

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Com encerramento neste domingo, a

72ª Feira do Livro de Porto Alegre

chega ao último fim de semana reunindo nomes da literatura, da música e do pensamento na programação. Nesta sexta-feira, Cidinha da Silva e Bianca Santana conversam no Teatro Petrobras Carlos Urbim e os alunos de Arte Dramática da Ufrgs dão voz aos finalistas do Prêmio AGES em sarau no Auditório do Clube do Comércio. No sábado, Jeferson Tenório e Luciany Aparecida conversam sobre o Brasil que a literatura conta, e Fernanda Copatti apresenta *O Nome Dela é Gal*, show em homenagem a Gal Costa. No domingo, Fernanda Verissimo e Paloma Amado falam sobre a correspondência entre Erico Verissimo e Jorge Amado, além da apresentação da Orquestra Theatro São Pedro no Teatro Petrobras. A Feira segue na Praça da Alfândega todos os dias, das 10h às 20h, com entrada gratuita. A programação completa está disponível no site do evento, e as principais atrações estão listadas no site do Jornal do Comércio.

A 4ª edição do

Festival Quarto POA

acontece no Quarto Distrito neste sábado, reunindo mais de 30 bandas e DJs, além de gastronomia e feira de rua. Com acesso unificado por meio de uma única pulseira, o público poderá circular livremente entre os espaços participantes e utilizar um ônibus circular gratuito operado pela Planalto para o deslocamento entre os pontos do evento. Os ingressos estão à venda pela plataforma Tri.RS. Com curadoria autoral voltada à cena musical gaúcha, o *line-up* reúne nomes consolidados e novos talentos. Entre as atrações confirmadas estão Comunidade Nin-Jitsu, Claus e Vanessa, Tati Portela e Banda, Carlinhos Carneiro, Nitro Di, Frank Jorge e Banda, Thiago Ribeiro & Amigos (Samba do Quintana), Izmália, Ale Ravanello Blues Combo, Bibiana Petek, Gaby Ferreira & Polainas, Homem Café, Anaí e os Ovos de Ouro, Martin e os Martírios e Samba Feijão com Arroz. O circuito musical será distribuído por sete estabelecimentos da região: Alcabar (Travessa São José, 515), 4Beer (Av. Polônia, 200), Jardim Bar (Rua Moura Azevedo, 182), Veterana Eventos (Rua Conselheiro Travassos, 203), Fuga Bar (Rua Álvaro Chaves, 91), além das estreias do Grezz (Rua Almirante Barroso, 328) e do Alcatraz (Rua Almirante Barroso, 355). Conectando os palcos, a Feira Tô na Rua ocupará o trajeto com mais de 15 expositores de arte, moda e produtos autorais.



EMMANUEL DENAUI/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

8° 35°

A semana termina com forte abafamento no Estado. Modelos indicam mínimas na faixa de 21 a 23°C no Oeste e na maioria das áreas, na faixa de 17 a 19°C. A fronteira Oeste terá as maiores marcas de temperatura com previsão de 33 a 35°C. Pontualmente, marcas superiores na faixa de 36°C. A expectativa é de altos índices de radiação ultravioleta. No fim de semana, o abafamento prosseguirá com calor e umidade. Em combinação, produzirá nuvens com potencial para pancadas de chuva com características de verão, isoladas e de curta duração. Temporais com raios, vento e granizo poderão ocorrer em pontos localizados, com maior potencial no Oeste e Norte do Estado. Em geral, o fim de semana terá sol e variação de nuvens.

Porto Alegre

18° 27°

O tempo fica ensolarado e quente hoje na Capital e na Região Metropolitana. Os índices de radiação ultravioleta ficarão elevados. No fim da tarde, o vento predomina de Sul e Leste e favorece refresco ao ar livre. No fim de semana, predomina o abafamento com sol e variação de nuvens. Modelos indicam chance de chuva isolada na tarde de domingo.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Sábado	19°	33°
Domingo	21°	29°
Segunda-feira	20°	30°
Terça-feira	21°	32°
Quarta-feira	22°	32°